

GERESÃO

TAXA
PAGA
4845 GERÊS
PORTUGAL
MENSÁRIO

ANO XVI • N.º 169 • 20 de Março de 2006 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



VIA DO IMPÉRIO

5 Terras de Bouro

ETARs com os dias contados?

Na sequência da adesão, em curso, do município de Terras de Bouro à empresa das Águas do Ave, passarão a existir, apenas, duas ETARs neste concelho: uma no Vale do Homem e outra no Vale do Cávado.

7 Amares

Confraria das Papas ao lume?

O êxito atingido, nas primeiras edições do respectivo festival, está a dar origem a que se envidem esforços para que em Amares seja criada, no sector da gastronomia, uma Confraria das Papas de Sarabulho.

8 Vieira do Minho

Garranos identificados

Os múltiplos problemas que os garranos à solta estão a provocar no trânsito na EN 103, designadamente entre as Cerdeirinhas e Ruivães, vão obrigar à identificação desses animais selvagens para, desse modo, se ficar a saber a quem se deverá reclamar responsabilidades.

11 Lobios

Para quando a auto-estrada?

Contrariamente ao anunciado em tempos, a auto-estrada entra Orense e a Madalena quedou-se por Celanova. No restante percurso, para onde se prometeram melhorias significativas no seu traçado, até a data nada se fez. Porquê?



CIDADELA ELECTRÓNICA

LÍDER em electrodomésticos

*A par com
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE



- PENSÃO***
- RESTAURANTE
- ADEGA REGIONAL

SERVIÇO PERSONALIZADO COM REQUINTE

R. Dr. Manuel Gomes de Almeida • Tel. 253 391 571 • 4845 VILA DO GERÊS

BILHETE POSTAL

Com o "render de guarda" recentemente operado no Palácio de Belém, um novo ciclo político se iniciou em Portugal, a partir de agora, e por desejo expresso de boa parte dos portugueses na boca das urnas, em Janeiro último, com Aníbal Cavaco Silva como Supremo Magistrado da Nação.

Não será, por certo, nada fácil a ingente tarefa que aguarda o quarto Presidente da República democraticamente eleito após o 25 de Abril. O que, para Cavaco Silva, não constituirá qualquer novidade, profundo conhecedor, como é, da realidade nacional.

Antes de mais, importará saber até que ponto, e em nome da "estabilidade dinâmica" preconizada pelo antigo Primeiro Ministro no discurso da sua tomada de posse como novo Presidente da República, a coabitação necessária e imprescindível com José Sócrates e o seu Governo será - passe a redundância... - estável, dinâmica e... duradoura. Porque se o não for, tudo regressará à estaca zero, que o mesmo será dizer à eliminação, pura e simples, da onda de fundamentada esperança em dias melhores que é latente no país.

Finalmente, e porque os últimos, muitas vezes, são os primeiros, uma palavra de muito apreço e gratidão - e cãntanos, uma vez mais, Cavaco Silva - "pela dignidade, patriotismo e profundo sentido de Estado com que Jorge Sampaio exerceu a sua magistratura".

Rui Serrano

HORA DE VERÃO

A partir da madrugada do próximo domingo, dia 26 de Março, os relógios em Portugal Continental deverão ser adelantados 60 minutos, entrando-se assim, na chamada Hora de Verão.



Dívidas fiscais na Internet

Os contribuintes com dívidas ao fisco, cujo montante é de 17 mil milhões de euros, o que equivale a 12% do Produto Interno Bruto, vão figurar numa lista de divulgação pública, disponível na Internet a partir de Julho próximo.

Numa primeira fase, irão integrar aquela lista as pessoas singulares que, até 2004, deviam mais de 50 mil euros, e as colectivas com mais de 200 mil euros em falta, as quais totalizam cerca de 20 mil contribuintes.

A partir de Janeiro de 2007, a lista será reforçada com os cerca de 40 mil contribuintes que, em 2005, tinham dívidas não regularizadas de valor superior a 25 mil euros (singulares) ou 100 mil euros (colectivos).

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Olá, amigos do "Geresão"! Envio junto o cheque de pagamento da minha assinatura para três anos (2006, 2007 e 2008).

Peço desculpa pelo pequeno atraso e muito obrigado por nunca se esquecer de me enviar o meu "Geresão".

Um Bem hajam para todos os que fazem este excelente jornal. Obrigado e tudo de bom para todos.

Um grande abraço deste fiel geresiano,

Gaspar Silva - Suíça

Breves

Informática - Todos os professores do 1 ciclo do ensino básico, irão poder receber, no próximo ano lectivo, formação de técnicas básicas de informática, a fornecer por formadores indicados pelas escolas superiores à Educação de cada distrito do país.

Farmácias - A Autoridade da Concorrência propôs ao Governo que as farmácias propriedade das entidades de solidariedade social, possam distribuir medicamentos ao público, de acordo com uma regulamentação específica, por forma a facilitar o acesso das populações em zonas carenciadas.

Veto - O veto político, um dos principais poderes do Presidente da República foi usado 75 vezes por Jorge Sampaio ao longo dos seus 10 anos no Palácio de Belém, em especial durante o seu segundo mandato (2001-2006).

Saúde - Um terço dos hospitais públicos portugueses com bloco de partos não tem condições de segurança para o nascimento, o que significa que são 11 mil os bebés portugueses que nascem, todos os anos, sem condições nesses hospitais.

Vaticano - O Papa Bento XVI nomeou o cardeal português José Saraiva Martins como membro da Comissão Pontifícia do Estado da Cidade do Vaticano. Esta Comissão legislativa é composta por um cardeal presidente e por outros purpurados, todos nomeados pelo Sumo Pontífice por um quinquénio.

Cartão do cidadão - No próximo ano, irá ser criado o cartão do cidadão que substituirá o bilhete de identidade e os cartões de contribuinte, de eleitor, de utente do Serviço Nacional de Saúde e da Segurança Social. O novo cartão ostentará a foto e a assinatura do titular mas não substitui os cinco números de identificação, sendo os dados do cidadão contidos num "chip" que será lido apenas pelos serviços do Estado.

Professores - Depois de 6 a 17 do mês corrente ter decorrido o prazo de candidaturas ao concurso de colocação de professores para o próximo lectivo cuja letra inicial do primeiro nome se situe em nomes começados até à letra I, de 20 a 31 deste mês está a decorrer o concurso para os restantes. As vagas disponíveis são 8.499, das quais 4.347 se referem a lugares de quadro de escola; 1.997 a Quadros de Zona Pedagógica e 2.155 são exclusivamente destinadas aos professores do ensino especial, que este ano concorrem, pela primeira vez, a lugares próprios e em condições idênticas aos restantes docentes.

Complemento Solidário - Dos cerca de 5 mil requerimentos recebidos para a atribuição do Complemento Solidário para Idosos, foram aprovados 613 processos dos primeiros beneficiários que receberão a primeira prestação neste mês de Março.

De recordar que tal complemento destina-se a idosos cuja totalidade de rendimentos seja inferior a 300 euros, aplicando-se este ano apenas a quem tem 80 ou mais anos. Em 2007, a prestação será alargada aos de 70 ou mais anos e, em 2008, passará a ser para quem tiver 65 anos ou mais.

Cursos profissionais - Através do programa "Novas Oportunidades", o ministério da Educação pretende alargar até 450 o número de cursos profissionais e vocacionais disponíveis nas escolas secundárias públicas até ao ano de 2010.

Emigrantes - Os emigrantes portugueses radicados no estrangeiro enviaram menos dinheiro para Portugal no ano passado: aos 2.442 mil milhões de euros registados em 2004, sucediam-se, em 2005, 2.277 mil milhões, ao ritmo de 6,2 milhões por dia.

Impostos - O Ministério das Finanças alargou para 27 de Março o prazo para a entrega das declarações da 1.ª fase do IRS, que abrange os trabalhadores por conta de outrem e os pensionistas, desde que se utilize a Internet. Para a 2.ª fase, o prazo termina em 12 de Maio. Nas declarações apresentadas em papel, mantêm-se as datas de 15 de Março e 30 de Abril.

Livre circulação - Os cidadãos dos dez novos países-membros da União Europeia (Polónia, Hungria, República Checa, Eslováquia, Letónia, Lituânia, Estónia, Eslovénia, Malta e Chipre) poderão entrar livremente em Portugal a partir do dia 1 de Maio próximo.

EDP - A EDP teve, em 2005, o melhor ano de sempre, tendo os seus lucros aumentado 294,3% face a 2004, atingindo 1071 milhões de euros, o valor mais elevado alguma vez registado por uma empresa portuguesa. Os negócios em Espanha e no Brasil, a venda da posição na Galp e a redução de custos operacionais explicam tal resultado.

Incêndios - As alterações em curso ao Código Penal vão incluir o incêndio florestal como crime autónomo, com moldura penal até 10 anos de prisão, nos casos em que a área ardida tiver dimensão considerável ou houver outro tipo de danos ao ambiente ou à vida animal.

Telemóveis - Em Dezembro passado, para os cerca de 10,5 milhões de portugueses, existiam 11,44 milhões de telemóveis, o que representa uma taxa de penetração de 108,7%, colocando Portugal cerca de 10 pontos percentuais acima da média da União Europeia.

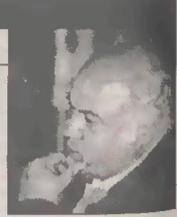
Hospitais - Ao contrário do que se fez crer, a empresarialização dos hospitais não deu os resultados esperados: os hospitais de gestão empresarializada viram a dívida com medicamentos, crescer 40% em 12 meses, enquanto que as unidades integradas no serviço público administrativo reduziram tal dívida em 50%.

Baptismos - O Anuário Católico de Portugal revela que há agora menos dez mil baptizados que em 2000. Entretanto, de 2000 a 2003, o número de sacerdotes baixou de 3159 para 3029, o que revela que por dois padres que morrem, apenas um é ordenado. Mas 91,52% da população portuguesa diz professar a fé católica.

EDITORIAL

AGOSTINHO MOURA

Geira - Património da Humanidade?



Excelente cartaz turístico-cultural para o Minho e a Galiza

Dentro de dias, as vilas do Gerês e de Lobios irão ser palcos de um importante colóquio internacional sobre as vias do império romano, ao longo do qual é provável que seja anunciada a candidatura conjunta galaico-portuguesa da Geira a Património da Humanidade da UNESCO, depois de há dois anos atrás, tal via ter sido classificada como Património Nacional, no que respeita ao percurso do lado português.

Acontecimento de relevo que, a confirmar-se, como se espera e deseja, trará imensas vantagens para a também designada Via Nova ou Via XVIII do Itinerário de Antonino, tal candidatura está a ser elaborada por peritos das universidades do Minho e de Santiago de Compostela e do Instituto Politécnico do Cávado e Ave, colaborando ainda no projecto o Instituto Português do Património Arquitectónico, as Regiões de Turismo do Verde e do Alto Minho, o Parque Nacional da Peneda-Gerês, o Parque Natural da Baixa Limia/Serra do Xurés, o Grupo Arqueológico Lalouco, a Fundação "Aquae Querquanae", bem como os municípios envolvidos (Amares, Terras de Bouro e Lobios).

Ligando, durante o período da ocupação da Península Ibérica pelos romanos, as cidades de Bracara Augusta (Braga) e de Asturica Augusta (Astorga), a Geira foi uma via militar - usada também para o transporte de minério, que em nossos dias constitui um excepcional testemunho de uma época em que a Europa era um espaço comum.

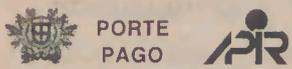
A construção da Geira ou Via Nova, na segunda metade do século I da era cristã, além de reforçar a rede viária de ligação a Roma, para onde eram escoados os produtos locais mais valiosos, nomeadamente o ouro, então abundante na Península, contribuiu também para o desenvolvimento da Callaecia, essa entidade histórica que viria a perdurar ao longo dos milénios.

Esta via do império romano, presentemente reduzida a cerca de 40 quilómetros, na parte portuguesa, e a outros 20 em terras galegas, ligando a milha XII, localizada na Ribeira da Pala, lugar de Lama, freguesia de Paredes Secas, em Amares, até à milha XXXIX, nos Banhos de Rio Caldo, em Lobios, é considerada, no referido troço, como a melhor conservada e, como tal, é possível percorrê-la, a pé, nas suas calçadas originais, quase sem interrupções, entre um considerável número de marcos miliários, ruínas de pontes graníticas e toda uma envolvente paisagística que fazem dela um atractivo plurifacetado, com um património científico, cultural, pedagógico e turístico ímpar.

Em boa hora, por isso, surge este colóquio de âmbito internacional, com a participação prevista de renomados especialistas, cujas intervenções em muito irão enriquecer, por certo, "o estudo, contexto, conservação, valorização e divulgação" da Geira, como excelente cartaz turístico-cultural para o Minho e a Galiza. O que, a concretizar-se, será de aplaudir com ambas as mãos!

admoura@netvisao.pt

GERESÃO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO
DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelinho Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO - Tel./Fax: 253 391 167 - Emails: Direcção - admoura@netvisao.pt; Administração - jornalgeresao@hotmail.com ou jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: www.jornalgeresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Cons. Lobato, 38 - Tel.: 253 260 802 - 4705-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

TERRAS de
BOURO

LOBIOS



Vias do IMPÉRIO

COLÓQUIO INTERNACIONAL

De 30 do mês corrente a 1 de Abril, irá decorrer nas Vilas do Gerês e de Lobios um Colóquio Internacional sobre as "Vias do Império", durante o qual é provável que seja anunciada a candidatura da Geira a Património da Humanidade.

Acontecimento relevante que reúne um considerável número de cientistas de renome internacional, o seu programa é o seguinte:

30 de Março (Centro de Animação Termal - Vila do Gerês)

8h30 - Abertura do Secretariado; 9h00 - Acreditação dos participantes e distribuição de documentação; 9h30 - Cerimónia de Abertura (Com a presença de Representantes do Governo e Instituições da Galiza e de Portugal); 10h30-10h45 - Intervalo.

I Painel

Rede Viária Romana - 1.ª Sessão - Mesa: Presidente: Felipe José Arias Vilas (Director Xeral de Patrimonio Cultural da Xunta de Galicia - Espanha); Doutor Jorge Alarcão (Professor Catedrático da Universidade de Coimbra - Portugal) e Doutor José d'Encarnação (Professor Catedrático da Universidade de Coimbra - Portugal).

Homenagem ao Professor Doutor Alain Tranoy: 10h45-11h25 - "Por terras da Galicia romana: o contributo de Alain Tranoy" - José D'Encarnação (Universidade de Coimbra). 11h25-11h40 - Intervalo. 11h40-12h20 - "A Rede Viária Romana em Portugal" - Jorge Alarcão (Universidade de Coimbra). 12h30 - Almoço no Gerês (Livre).

2.ª Sessão - 14h00 - Abertura dos trabalhos. Mesa 1: Presidente: Doutor Caamaño Gesto (Professor Titular da Universidade de Santiago de Compostela), Doutor Rodríguez Colmenero (Professor Catedrático da Universidade de Santiago de Compostela), Doutor Francisco Javier Sánchez-Palencia Ramos (Investigador do Consejo Superior de Investigación Científica - Madrid) e D. Santiago Ferrer (Universidade de Santiago de Compostela). 14h00-14h40 - "Rede Viária Romana na Galicia e a sua problemática" - Antonio Rodríguez Colmenero (Universidade de Santiago de Compostela). 14h40-15h20 - "Minería de oro, civitates e articulación del territorio en el Noroeste" - Francisco Javier Sánchez-Palencia e Inés Sastre Prats (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), 15h20-16h00 - "Aquis Querquennis - Descobertas recentes" - Santiago Ferrer (Universidade de Santiago de Compostela). 16h00-16h15 - Intervalo.

Mesa 2: Presidente: Doutor Caamaño Gesto (Professor Titular da Universidade de Santiago de Compostela), Doutor D. Manuel Durán

Fuentes (Professor da Universidade de Coruña), Doutor Viriato Capela (Professor Catedrático da Universidade do Minho), Doutor Borhy Lázló (Professor da Universidade de Eotvos Loránd, Budapeste) e Doutor Rui Morais (Professor Auxiliar da Universidade do Minho). 16h15-16h55 - "Pontes Romanas" - Manuel Durán Fuentes (Universidade de A Coruña), 17h00-17h40 - "A revelação da Geira no contexto dos estudos geográficos e sociais séc. XVIII e XIX - Viriato Capela (Professor Catedrático da Universidade do Minho - Portugal), 17h40-18h20 - "Wegegottheiten und Wege im antiken Savaria (Szombathely-Ungarn) (As divindades das vias e as vias na antiga Savaria (Szombathely-Hungria) - Doutor Borhy Lázló (Professor da Universidade de Eotvos Loránd - Budapeste - Hungria), 18h20-19h00 - "A influência de Gadir nas expedições romanas do Noroeste Atlântico" - Doutor Rui Morais (Professor Auxiliar da Universidade do Minho - Portugal), 19h00 - Debate de Encerramento, 20h00 - Jantar no Gerês, com animação. 22h00 - Regresso a Lobios e a Ourense.

31 de Março (Centro de Animação Termal do Gerês)

II Painel

A Via Nova na Serra do Gerês/Xurês - Ambiente e Paisagem

1.ª Sessão: 9h15 - Sessão de Abertura.

Mesa: Presidente: D. José António Amoeiro Mosquera (Director do Parque Natural Baixa Limia-Serra do Xurês), Eng.º Luís Macedo (Director do Parque Nacional da Peneda-Gerês), **Mesa 1 - Doutor Pedro Castro Henriques** (Assessor do Instituto de Conservação da Natureza), Doutor João Honrado (Professor Auxiliar da Universidade do Porto), Doutor Pedro Gomes (Professor Auxiliar da Universidade do Minho). 9h30 - "A Redescoberta do Império: Vias Vellas, Vias Novas e Novas Vias" - Doutor Pedro Castro Henriques (Assessor do Instituto de Conservação da Natureza); 10h00 - "A Mata de Albergaria/Palheiros (Serra do Gerês): Flora, Vegetação e Paisagem - Subsídios para a sua Conservação" - João Honrado, Paulo Alves, João Torres, Isabel Rouseiro.

(Continua na pág. 12)

Em Amares

3.º FESTIVAL DE MÚSICA FILARMÓNICA

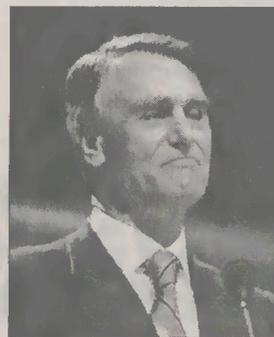
Dia 30 de Abril, Domingo

Manhã: 9:00 - Concentração das Bandas de Amares e Monção junto ao Posto de Turismo da Feira-Nova; 9:30 - Desfile das Bandas, em direcção ao Quartel dos Bombeiros Voluntários; 9:45 - Boas Vindas e Execução Conjunta da Canção do Minho; 10:00 - Concerto da Banda Filarmónica dos B. V. de Amares; 11:00 - Concerto da Banda Musical de Monção; 12:00 - Convívio das duas Bandas e Convidados na Quinta do Januário.

Tarde: 14:30 - Recepção às Individualidades, Bandas e Coros Convidados; 15:00 - Formação das Bandas e Coros frente ao palco na Praça do Comércio; Sessão Solene. Execução conjunta da Canção do Minho; 15:30 - Desfile das Bandas.

Concertos: 16:00 - Banda de Vila Verde; 17:00 - Banda de Carvalheira; 18:00 - Banda de Vieira do Minho; 19:00 - Banda de Santa Maria de Bouro; 20:00 - Convívio de Bandas e Convidados.

Novo Presidente da República



Desde o dia 9 do corrente, data em que foi empossado, o antigo Primeiro Ministro Aníbal Cavaco Silva é o novo Presidente da República Portuguesa para os próximos cinco anos.

Fazem parte da sua equipa como Chefe da Casa Civil, José Manuel Nunes Liberato, Domingos Fezas Vital - assessor diplomático; João Carlos Espada - consultor para assuntos políticos; Vítor Calvete - assessor para assuntos parlamentares; José Luís Fernandes - assessor para as comunidades portuguesas; José Luís Jacinto - consultor para assuntos políticos e de sociedade; Borges Assunção - consultor económico; Luís Bernardes - assessor económico; Pedro de Almeida - consultor dos assuntos empresariais; David Justino - assessor para assuntos sociais; Maria Luísa Cunha - assessora para assuntos sociais; Carlos Branco Morais - consultor para assuntos jurídicos; António Macedo Almeida - consultor para assuntos jurídicos; Joaquim Cardoso Costa - assessor para assuntos jurídicos; Ana Isabel Martinha - assessora jurídica; Susana Toscano - assessora para a educação e juventude; Sevinete Pinto - consultor para a agricultura e mundo rural; Arnaldo Pereira Coutinho - secretário-geral da Presidência da República; Maria Céu Neves - consultora para a ética e ciências da vida; Manuel Antunes - consultor para a área da saúde; Fernando Leal Costa - assessor para a saúde; Jorge Moreira da Silva - assessor para o ambiente e ciência; Fernando Lima e José Carlos Vieira - consultores para a imprensa; Casa Militar - Carlos Carvalho Reis; Chefe da Casa Militar - João Pedro Ribeiro.

Assembleia de Terras de Bouro quis ver para crer

Abrir o programa da sua reunião ordinária de 24 de Fevereiro, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro dedicou a parte da manhã para, juntamente com alguns elementos do executivo, proceder a uma visita a diversas obras recém-concluídas ou em andamento no concelho. Após o almoço, teria lugar, no salão nobre municipal, a habitual sessão que se prolongaria até cerca das 19h.

Iniciando pela remodelada Escola Pe. Marfins Capela tal visita, os deputados municipais deslocaram-se seguidamente para os locais onde decorrem as construções das novas pontes de Souto e de Pesqueiras, com passagem pela Ribeira (arranjo do largo Calvário e ampliação do cemitério), Balança (duas habitações sociais), Moimenta (saneamento, abastecimento de água e arruamento no Cavacadoiro), Covide (Centro do Garrano, em vias de conclusão), Rio Caldo (ampliação da marina), Vilar da Veiga (saneamento e abastecimento de água em Pereiró, quase concluídos), Vila do Gerês (obras da variante e nova ponte da Assureira, já prontas), S. João do Campo (Porta do PNPg e núcleo museológico em construção e exposição sobre Vilarinho da Furna, já aberta) e Carvalheira, onde se visitaram, no Bom Jesus das Mós, o reservatório de água que abastece aquela freguesia e Chamoim, e no lugar do Outei-

ro das Cruzes, o bairro social com doze casas geminadas, em construção.

Refeitas as forças com o almoço na sede do concelho, seguir-se-ia a reunião propriamente dita, em que, no período de Antes da Ordem do Dia, André Rebelo quis saber os custos e critérios de selecção das habitações sociais, situação da central de biomassa no concelho e número de escolas que vão fechar.

Agostinho Moura propôs um voto de pesar pelo recente falecimento da D. Pátria Baltazar, antiga professora no Gerês (aprovado por unanimidade), alertou o executivo para os perigos que, na estrada Vilarinho - Brufe, junto ao rio Covela, estão a constituir umas fendas nos terrenos rochosos lá existentes, aludindo à falta de limpeza no largo da feira de Terras de Bouro, à inexistência de sanitários públicos no Gerês, à necessidade de aquisição de livros para a depauperada Biblioteca do Ge-

rês, ao início de funcionamento da ETAR de S. João do Campo e à revisão do PDM. O Presidente da Junta de Gondoriz alertou para o estado lastimável das bermas da estrada desde a ponte de Gondoriz até Cibões, com fendas no piso no cruzamento para Bouças. José Dias, por sua vez, referiu-se à necessidade de construção de passagens na estrada desde a Costa até ao centro de Vilar, sugerindo o aproveitamento da desactivada residência paroquial dessa freguesia para um Lar de idosos. Vítor Mendes questionou a abertura da fonte do Tanquinho, no Vilar da Veiga, a conclusão do parque estacionamento junto ao Posto Médico de Rio Caldo, quem vai trabalhar no Centro do Garrano e a necessidade de uma carreira de transportes públicos entre o Gerês e S. João do Campo.

Em resposta a estas questões, o Presidente da Câmara informou que as habitações sociais são construídas ao abrigo

do Projecto de Luta Contra a Pobreza e de candidaturas ao INH, o custo do bairro de Carvalheira é de 800 mil €, destinando-se às pessoas carenciadas daquela freguesia; e que há uma hipótese de uma central de biomassa no concelho em parceria com o PNPg. Sobre o PDM, diria que aguarda pela conclusão das revisões da RAN e da REN, previstas para Abril próximo. A tal propósito, admitiu a necessidade deste órgão autárquico reunir brevemente em sessão extraordinária para se debruçar sobre a Rede Natura, em que cerca de 90% do concelho está integrado. Quanto aos sanitários públicos no Gerês, para além dos existentes no Centro de Animação Termal, disse haver um estudo para a construção de uns no parque de estacionamento da Batoca, enquanto que sobre a falta de obras alusivas ao Gerês - cerca de 200 - diria "já ter tenta-

(Continua na pág. 12)

Registo

O Governo, dentro da sua política de contenção das despesas do erário público, anunciou a decisão de extinguir 114 organismos, dalguns dos quais ninguém sabe - incluindo o próprio Estado... - quantos funcionários têm. E de um deles, a Academia Internacional da Cultura Portuguesa, para além de não estar a desenvolver qualquer actividade, sabe-se também que, presentemente, dispõe apenas de um único funcionário nos seus quadros, no que, pelos vistos, não será caso único...

Haverá, porventura, necessidade de mais provas fidedignas da verdadeira "república das bananas" em que os anteriores governos quiseram transformar o nosso malogrado país?!

N. V.

rio caldo

Provas de canoagem



Organizadas pela Associação de Canoagem do Minho e pelo Município de Terras de Bouro realizaram-se na albufeira da Caniçada, no dia 5 do corrente mês, diversas provas

de canoagem a contar para o Campeonato Regional de Fundo.

Estas provas contaram com a participação de nove equipas e cerca de 100 ele-

mentos, na categoria K1, de equipas seniores, juniores, cadetes e infantis (masculinos e femininos) e na categoria C1, através de equipas seniores, juniores e cadetes masculinos.

No final das provas, a que assistiram inúmeras pessoas, foram entregues medalhas aos três primeiros classificados de cada classe e troféus aos cinco primeiros clubes.

Novo barco? A continuação das obras de requalificação das margens da albufeira da Caniçada, da zona do Tanquinho até à rotunda das pontes, nesta freguesia, embora não tenha sido contemplada com o financiamento esperado, é bem possível que se venha a concretizar dentro em breve.

Entretanto, o município de Terras de Bouro irá contrair o empréstimo de 90.900,46 Euros junto do Instituto de Turismo de Portugal, sendo tal verba destinada a obras no Centro Náutico desta freguesia e à aquisição de uma pequena embarcação que possa servir, nos passeios turísticos na albufeira, a grupos reduzidos de pessoas, já que a embarcação existente, dada a sua capacidade, se torna, por vezes, onerosa para pequenos grupos.

Obras nas pontes. As duas pontes existentes na albufeira da Caniçada, nesta freguesia, vão ser alvo de obras de reabilitação e reforço, durante este ano. O pro-

jecto, sem data para arrancar, aparece no plano de actividades da empresa "Estradas de Portugal" (EP) e foi elaborado depois de, em Maio do ano passado, ter sido realizada uma inspecção detalhada, incluindo subaquática, à ponte sobre o Rio Cávado e no mês seguinte ter sido feita uma inspecção idêntica à ponte sobre o Rio Caldo.

Recorde-se que desde 2001 que as infra-estruturas têm sinalização que proíbe os condutores de exceder os 30 quilómetros/hora e condiciona o trânsito a veículos pesados com carga superior a 20 toneladas.

A EP elaborou um documento, no qual prevê a realização, este ano, de obras nas

pontes da Caniçada "para reforçar todas as infra-estruturas, seja ao nível dos tabuleiros seja ao nível dos pilares".

Nós por cá...

• No passado dia 9 de Fevereiro, nasceu nesta freguesia o menino Gonçalo Dinis, filho de Romeu José Afonso Dias e de Diana Patrícia Rebelo Pereira Lopes. E no dia 26, nasceu a Soraia, filha de José António Cosme Ribeiro e de Marta Sofia Loureiro Ferreira.

• No lugar de Coutinho, faleceu no dia 2 de Fevereiro, a sra. Maria Bárbara Machado, de 82 anos. No lugar do Assento, em 6 de Fevereiro, faleceu o sr. José Joaquim Barbosa, com 81 anos. Que descansem em paz!

valdosende

Ainda o adro...



A vedação, tosca e inestética, que ultimamente foi colocada nos acessos ao adro da

igreja paroquial do Chama-douro, continua a dar que falar entre nós.

É que, depois de terem sido mandadas colocar, como já noticiámos, umas pedras toscas no único acesso que havia, deixando-se apenas uns 50 centímetros de espaço para a passagem de peões, no novo acesso entretanto aberto no topo do adro, do lado poente, foi entretanto, lá mandada colocar uma rede de vedação, como a gravura anexa documenta.

Como será lógico concluir, com tal decisão dos responsáveis por aquele recinto religioso pretende-se evitar eventuais abusos que porventura lá seriam alegadamente praticados. Só que tais intentos, que se terão de respeitar, é certo, foram concretizados de uma forma inestética e a revelar uma pobreza franciscana, nada condizentes com a dignidade do local. E só por esse motivo é que nos voltamos a referir ao assunto que bem esperamos possa, dentro em breve, ter a solução ideal e com outra dignidade. Oxalá que sim!

Entretanto, existe um projecto de construção de uma alameda a partir da ampliação do cemitério do Chamadouro até ao limite do adro para permitir que, em dias de funeral, o féretro siga directamente da Igreja até ao cemitério, sem passar pela estrada nacional.

tais funções nas finais do corrente mês, regressando aos quadros da PSP por motivo de promoção, onde a partir do dia

1 de Abril exercerá funções na esquadra de Viana do Castelo.

• No prosseguimento das obras de saneamento levadas

a efeito na zona do Chamadouro, acabam de nela ser instaladas diversas bocas de in-cêndio.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais

DE: António Neves Pinheiro.

RUA N.º 1, 55 - PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL. / FAX: 253 611357 • TELMS.: 966 036 747 / 918 929 459

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Miguel

1, ALLÉE MARTIN GAUDIN 92230 BENNEVILLIERS

➔ **Geminação.** No âmbito da geminação existente com Saint-Arnoult-en-Yvelines, de 5 a 8 de Maio deslocar-se-à àquela vila francesa uma representação de autarcas de Terras de Bouro, com um programa a divulgar oportunamente.

➔ **Teatro.** No Centro Cultural de Terras de Bouro, irá ser representada no próximo dia 7 de Abril, pelas 21,30h, a peça "A morte de Judas", de Paul Claudel, pela Companhia de Teatro de Braga.

Via Intermunicipal Homem-Lima



A primeira fase do projecto da Via Intermunicipal Homem-Lima iniciou-se, no dia dois de Março, com o lançamento da primeira pedra, na freguesia de Moimenta. António Afonso, Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, e José Manuel Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, consideram esta infra-estrutura fundamental para ambos os concelhos na medida em que contribuirá para fixar a população contrariando o êxodo rural.

Em 2007, a partir do Verão, quando estiver concluída a nova ponte sobre o rio Homem, diminuir-se-à, consideravelmente, a distância-tempo entre os concelhos de Terras de Bouro e de Vila Verde. É, sem qualquer dúvida, um passo de gigante, principalmente para o nosso concelho!

A nova ponte de Pesqueiras bem como os acessos à Estrada Nacional 205-3 (Terras de Bouro) e à Estrada Municipal 531 (Vila Verde), correspondem à primeira fase da Via Intermunicipal e custarão 2.439.628 euros mais IVA.

Lamentavelmente a via Intermunicipal Homem-Lima não foi assumida pelo Governo, através da sua inclusão no PIDDAC. É caso para dizer que os "senhores de Lisboa" querem que concelhos do interior como o Terras de Bouro morram aos poucos. Depois, não nos venham falar de Regionalização e do combate às assimetrias! Isso é pura demagogia!

Terras de Bouro continuará na periferia do distrito de Braga, mas com as novas pontes ficará menos isolado. A ponte que nascerá em Pesqueiras e a ponte de Souto, dar-nos-ão outro tipo de alento e de esperança. No futuro, que desejo próximo, quando estiver concluída a Via Intermunicipal Homem-Lima já não estaremos, obviamente, tão longe das grandes vias de comunicação. Este encurtar de distâncias é indispensável para o nosso desenvolvimento. Nós terrabourenses sabemos que devido a factores naturais

nunca conseguiremos atingir o crescimento dos concelhos vizinhos, contudo não nos furtaremos a esforços para que o concelho progrida. Salvaguardaremos sempre um desenvolvimento feito de forma estruturada e bem pensada para que Terras de Bouro cresça de forma sustentada.

Quando afirmam que Terras de Bouro tem potencialidades imensas, isso já nós o sabemos há muito tempo!

Hoje, o que exigimos é que o Governo contemple com verbas do PIDDAC a segunda fase da Via Intermunicipal, entre a Estrada Municipal 531 e a Estrada Nacional 101, na Portela do Vade. Se o fizer, como manda o bom senso, a Câmara Municipal de Vila Verde ficará mais aliviada e nós, terrabourenses, melhoraremos, definitivamente, as nossas acessibilidades.

José Guimarães Antunes

Domingo Gastronómico.

Promovido pela Região de Turismo do Alto Minho, vai realizar no próximo fim-de-semana o Domingo Gastronómico do concelho de Terras de Bouro, constando do cardápio os afamados "Feijões com couves", acompanhados de diversas carnes do fumeiro e regados com azeite, vinagre e alho, como temperos.

Como sobremesa, haverá a aletria caseira, a rescender a canela, tudo devidamente regado com os verdes branco e tinto da região.

Aderiram a este evento gastronómico, que costuma atrair até nós inúmeros apreciadores, os restaurantes Adega da Vila, Bem Cozinhado, Lua de Mel, Telheiro, Toca do Caçador e Rio Homem (em Terras de Bouro); Cerdeira, Stop (S. João do Campo), Cantinho de Antigamente (Covide), Vessada (Valdosende), Cávado, Estalagem de S. Bento, O Forno, Rita, Sobreiro (Rio Caldo); Adelaide, Baltazar, Geresiana, Lagoa, Lurdes Capela. O Churrasco, Pedra Bela, Hotel das Águas (na Vila do Gerês) e Beleza da Serra, Bodas d'Ouro e Salvador (no Vilar da Veiga).

Demografia.

Nascimentos: Em 8/2, em Covide, Eva Derevyanko Lopes; 17/2, Moimenta, Maria João Dias Marques.

Casamentos: em 14/2, na Conservatória, Jorge Martins Pereira, 26 anos, de Chorense, e Maria Elisabete Antunes Pereira, 27 anos, de Chamoim. Em 18/2, no Restaurante Bem Cozinhado, Mário Rui Filipe Leitão, de 32 anos, do Seixal, e Sónia Margarida Silva Martinez, de 29 anos, de Souto.

Óbitos: em 14/2, em Chorense, Maria Rosa Pereira, de 78 anos; em 19/2, em Souto, António José Marques, de 81 anos; em 26/2, em Chorense, Rosa Irene Pereira Martins, de 71 anos; em 24/2, em Gondoriz, Virgílio de Jesus Rodrigues, de 88 anos; em 3/3, em Moimenta, Amado Sousa Gonçalves Afonso, de 82 anos. Paz às suas almas.

Nova creche. A nova Creche de Moimenta, com capacidade para acolher vinte crianças, inaugurada nos finais de Fevereiro, custou 256.253 euros. Este projecto teve participações de fundos comunitários e nacionais, mas mais de cento e vinte e três mil euros foram suportados pelo Centro Social.

No dia da inauguração, o senhor padre Fernando Bento prometeu "um serviço de primeira qualidade" e afirmou que "são equipamentos como este que fomentam a natalidade e fixam as populações permitindo também uma maior socialização e desenvolvimento das capacidades das crianças".

Há nos anos atrás, ninguém ousaria pensar que, por iniciativa religiosa, a paróquia de Moimenta viesse a dispor de novas valências. Mas graças ao dinamismo e ao espírito empreendedor do nosso pároco, Fernando Bento, a grandes obras foram surgindo. Das suas principais iniciativas, destaco a construção da Igreja Matriz, o ATL que funciona há oito anos e o Lar de Idosos. Este último, como não oferece as condições necessárias, devido sobretudo à existência de barreiras arquitectónicas, já tem projecto e orçamento de um milhão e duzentos e cinquenta mil euros. É uma questão de tempo! Conhecendo o espírito empreendedor do senhor padre Fernando Bento, dia menos dia, Moimenta beneficiará de um novo Lar de Idosos.

Labor desinteressado e determinação - são algumas das palavras que eu julgo ser significativas para compreendermos o espírito do nosso pároco que nós, felizmente, temos a sorte de ter. "O querer é tudo na vida. É a vontade que move montanhas", eis o retrato daquele que serve com abnegação a freguesia de Moimenta. Servir a paróquia, seguindo princípios inabaláveis, com uma mentalidade e vontade "férreas" aliados à seriedade, honestidade, amizade e altruísmo, eis os valores deste pastor que procura o bem estar "do seu rebanho".

J. G.

Escola remodelada. No dia 3 de Março, foram inauguradas as obras de remodelação da Escola EB 2.3/S Pe. Martins Capela, na sede do concelho.

Ao estiveram presentes um representante do Governador Civil, da CAE de Braga, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, além doutras individualidades que assistiram a uma conferência sobre o Pe. Martins Capela, patrono da escola, a cargo do Dr. Viriato Capela, ex-reitor da Universidade do Minho.

Dentre as diversas actividades incluídas no programa, destacaram-se a actuação do Clube de Percussão, folclore pelo Rancho do Clube das Artes, o hino da escola pelos alunos de Educação Musical, as actuações do coro infantil da Academia de Música de Ourém e o do coro académico da Universidade do Minho.

"Requiem" pelas Etars existentes?

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro, na sua última reunião, aprovou por maioria a adesão do município à empresa das Águas do Ave que, em princípio, se dará apenas no sector do saneamento.

Segundo o presidente do município, tal adesão poderá trazer benefícios para o concelho, nomeadamente a eliminação das várias Etars aqui existentes, ficando, a nível intermunicipal, apenas duas, a construir respectivamente nas zonas a jusante de Paradela/Valdosende ou Sta. Maria de Bouro, no Vale do Cávado, e outra no Vale do Homem, a qual tanto poderá ficar desde Pergoim até Souto ou do lado de Vila Verde. Como desvantagens, este projecto trará para os municípios um aumento das tarifas a pagar por cada metro cúbico de tratamento de esgotos.

terras de bouro

Deliberações da Câmara. Na sua reunião de 16 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: no âmbito do processo de Geminação, deliberado custear em 50% o valor da viagem dos eleitos que se deslocarão a Saint-Arnoult-En-Yvelines/França; atribuir um subsídio de 3.600 Euros à Comissão de Festas em Honra de Sta. Eufémia/Vilar da Veiga, para realização das festividades nos dias 18, 19 e 20 de Agosto, na Vila do Gerês; fornecer materiais ao Grupo Desportivo do Gerês, para obras na sua sede; atribuir um subsídio de 15.000 Euros, ao Grupo Desportivo do Gerês, para pagamento de despesas realizadas nas obras de construção dos novos balneários; atribuir um subsídio de 820 Euros à Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira, para realização da encenação da Semana Santa, actividade que irá realizar em conjunto com a Associação Cultural Nova Vida, da Balança; atribuir um subsídio de 11.000 Euros à Junta de Freguesia de Covide, para construção da Capela Mortuária; atribuir um subsídio de 601 Euros + IVA, à Junta de Freguesia de Chamoim, para pagamento de pedras e cruz em granito colocadas na Capela Mortuária; participar as obras no Cemitério de Pereiró/Vilar da Veiga, até ao montante de 2.500 Euros; executar a obra de substituição de calçada no lugar da Pena/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.305 Euros + IVA; atribuir um subsídio de 2.500 Euros, à Junta de Freguesia da Ribeira para pavimentação do caminho de Real - conclusão; transferir a quantia de 752,50 Euros + IVA, para a Junta de Freguesia do Campo, para reparação pontual de calçadas no interior do aglomerado; executar a obra de estabilização de tubagem que atravessa o C.M. 1274 - S. Passos - Pedreira/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 762,30 Euros; executar a obra de pavimentação do largo de Cabaninhas/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500 Euros; concordar com a informação da D.P.U., para constituição da Associação de Produtores Biológicos; executar as obras no cemitério e casa Mortuária de Valdosende, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 907,50 Euros + IVA; aprovar a candidatura ao PIQTUR N.º 69/ITP/04 (CNASA N.º 32/2005 - Estruturação e Qualificação do Potencial Turístico das Margens da Albufeira da Caniçada; concordar com a informação de D.P.U., para execução da Galeria dos Militários na Fronteira da Portela do Homem; concordar com a informação de D.P.U., para execução do Núcleo Museológico em S. João do Campo, Associado à Porta do PNPG relacionado com as técnicas e meios de transporte da Via Romana; executar a obra de prolongamento das infra-estruturas no lugar de Arnassó/Vilar da Veiga, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 4.207,12 Euros + IVA; executar a obra de rede de abastecimento de água no lugar de S. Sebastião/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 1.623,50 Euros; executar a obra de rede de abastecimento de água no lugar de Paredes/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 38.795 Euros.

Entretanto, na reunião de 2 de Março foi deliberado: transferir para o Orientador Concelhio de Ensino Recorrente a quantia de 230,45 Euros; deferir o pedido de estágio de Anabela da Silva Simões integrada no regulamento de apoio a Classes Carenciadas ou Dependentes; no âmbito da inauguração das instalações da Escola EB 2,3/ Padre Martins Capela suportar os custos com o transporte do Grupo Coral de Ourém; atribuir um subsídio de 350 Euros à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para despesas com a organização da Festa de Carnaval; atribuir ao Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, um subsídio equivalente a 50% do custo dos equipamentos destinados à cozinha; atribuir um subsídio de 520 Euros à Banda Musical de Carvalheira, para pagamento das deslocações para os ensaios; atribuir ao Centro Social e Paroquial de Moimenta, um subsídio equivalente a 50% dos custos com a obra de acesso à Creche; participar no montante de 1.000 Euros as despesas com a organização da Prova de Canoagem realizada neste Concelho pela Associação de Canoagem do Minho; transferir para a Junta de Freguesia do Campo a quantia de 3.584,60 Euros + IVA, para aquisição de 7 marcos de incêndio e 1 boca-de-incêndio; executar a obra de pavimentação de arruamento no lugar do Ladário/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 1.188,00 Euros + IVA; transferir para a Junta de Freguesia de Chorense a quantia de 1.479,50 Euros, para melhoramento de um regadio no lugar de Casal e no lugar da Aldeia; executar a obra de pavimentação de acesso pedonal no lugar do Fojo/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 1.035,00 Euros + IVA; custear em 50% a obra de remodelação do interior do Cemitério da Ribeira; atribuir uma participação de 5.000 Euros à Junta de Freguesia da Ribeira para recuperação da Capela do Calvário de S. Mateus e envolvente; participar a obra de alargamento pontual do "Caminho da Escola"/Souto, no valor de 2.500 Euros; participar a obra de pavimentação de lanço intermédio no "Caminho do reservatório de S. Bento ao Bairro/Rio Caldo, no valor de 2.500 Euros; concordar com os arranjos exteriores - 1.ª Fase (estacionamento) da Porta do Parque Nacional Peneda Gerês; aprovar o Protocolo de Amizade e Cooperação entre as Câmaras Municipais de Vila Verde, Póvoa de Lanhoso e Terras de Bouro e o comité de Amizade Moçambique/Portugal.

vilar da veiga

Festa de Carnaval



Com o objectivo de angariar fundos, a Comissão da Festa de St.º António, a realizar em Junho próximo, organizou, no dia 26 de Fevereiro, no largo de Pereiró, próximo da sede da Junta de Freguesia, uma Festa de Carnaval.

A festa carnavalesca teve a participação de bastantes cri-

anças, devidamente fantasiadas, que expandiram ao longo da tarde a sua alegria, não faltando o som convidativo de uma concertina para animar o ambiente frio que se fazia sentir.

De acordo com a praxe, os comes e bebes marcaram também a sua indispensável pre-

sença, como é próprio das gentes minhotas, tendo a receita resultante das suas vendas revertido a favor da festividade em honra de St.º António, padroeiro desta freguesia.

Batida ao javali. Devidamente autorizada pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, realizou-se nos montes da Ermida, no dia 25 de Fevereiro, uma batida ao javali que teve a concorrência de bastantes caçadores da nossa região.

Contrariamente ao desejável, porém, face aos enormes estragos que, ultimamente, tais animais selvagens estão a provocar na agricultura local, não houve notícia do abate de qualquer peça, ainda que, nalguns pontos, fossem nítidas as manchas de sangue deixadas pelos animais feridos mas que, apesar de tudo, ainda tiveram forças bastantes para fugir.

Nova creche. A antiga escola de Pereiró, já desactivada devido à sua reduzida frequência de alunos, irá ser adaptada para funcionar, no seu espaço, uma creche de crianças.

O projecto para tais obras já se encontra concluído e de acordo com fonte do município, é bem possível que as mesmas estejam concluídas no final do ano em curso. O que se saúda por se entender que se trata de um bom aproveitamento daquele espaço perdido, pelas causas conhecidas, mas de grande utilidade para a nossa freguesia.

Saneamento. Encontram-se praticamente concluídas as obras de saneamento e abastecimento de água no lugar de Pereiró, uma aspiração bem antiga dos seus habitantes que, agora, vêem concretizada. Ainda bem!

Cá por casa...

• No passado dia 19 de Janeiro, nasceu na Assureira, a menina Andreia Sofia, filha de Ana Cristina Silva Vieira.

• No dia 17 de Fevereiro, em Pereiró, nasceu o Diogo, filho de Manuel António Fernandes da Silva e de Andrea Martins de Sousa.

• Na Ermida, faleceu no dia 6 de Fevereiro, o sr. Augusto de Jesus Barbosa, de 77 anos, natural que era de Rio Caldo. Que descanse em paz!

Novas taxas moderadoras

No próximo dia 1 de Abril, entrarão em vigor as novas taxas moderadoras nos serviços públicos de saúde, sendo a média das actualizações de 2,4%, exceptuando as urgências, em que a subida é de 23% para dificultar as chamadas "falsas urgências".

Os custos das referidas taxas, serão os seguintes: **Urgências:** nos hospitais centrais e IPO - 8,50 Euros; nos hospitais distritais - 7,50 Euros; nos centros de Saúde - 3,30 Euros.

Consultas: nos hospitais centrais e IPO - 4,20 Euros; hospitais distritais - 2,75 Euros; centros de saúde - 2,05 Euros. **Exames:** Ecografia - 3,30 Euros; TAC - 17,40 Euros; Endoscopia - 5,10 Euros. **Análises:** Colesterol - 0,40 Euros; hemograma - 1,05 Euros; urina - 0,40 Euros.

Estão dispensados: grávidas, parturientes, crianças até aos 12 anos, beneficiários de abono complementar a crianças e jovens, de subsídio mensal vitalício, de rendimento social de inserção, de prestação por situações de carência, pensionistas e trabalhadores com rendimentos inferiores ao salário mínimo, desempregados e família dependente, internados em lares, pensionistas de doenças profissionais, doentes crónicos, dadores de sangue, alcoólicos crónicos, toxicodependentes e bombeiros.

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS



Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

✓ Instalações provisórias junto à Buvete

4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134



Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga

Divisão de Honra

Série 1 - 21.ª Jornada: Prado, 1 - P. Regalados, 1. 22.ª: P. Regalados, 1 - A. Alvelos, 1; A. Graça, 1 - Prado, 2. 23.ª: Turiz, 2 - P. Regalados, 2; Prado, 1 - Cristelo, 0. 24.ª: P. Regalados, 1 - Forjães, 1; Marinhãs, 2 - Prado, 0.

Classificação: 5.ª, P. Regalados, 38 pontos; 6.ª, Prado, 37.

Série 2 - 21.ª Jornada: Vieira, 2 - Serzedelo, 0. 22.ª: Ronfe, 1 - Vieira, 2. 23.ª: Vieira, 4 - Campelos, 1. 24.ª: Vieira, 1 - Porto d'Ave, 1.

Classificação: 1.ª, Vieira, 61 pontos.

I Divisão Distrital

Série 2 - 16.ª Jornada: Gerês, 0 - Maximinense, 2; Arcos, 2 Terras de Bouro, 0; Soarense, 1 - Caldela, 0. 17.ª: S. Mamede, 1 - Gerês, 2; Terras de Bouro, 1 - Soarense, 1; Caldela, 1 - Águias, 0. 18.ª: Gerês, 1 - Guisande, 0; Águias, 1 - Terras de Bouro, 3; Este, 0 - Caldela, 3. 19.ª: Mouquim, 0 - Gerês, 1; Caldela, 1 - G. Figueiredo, 0.

Classificação: 1.ª, Caldela, 40 pontos; 4.ª Terras de Bouro, 33; 5.ª, Gerês, 27.

Série 4 - 16.ª Jornada: Sto. Adrião, 2 - Guilhofrei, 1; Rossas, 0 - Alvite, 0. 17.ª: Guilhofrei, 8 - Fermilense, 3; Urgeses, 4 - Rossas, 1. 18.ª: Antime, 4 - Guilhofrei, 2; Rossas, 2 - Selho, 1. 19.ª: Guilhofrei, 0 - Rossas, 1.

Classificação: 7.ª, Guilhofrei, 23 pontos; 8.ª, Rossas, 23.

II Divisão Distrital

Série 1 - 12.ª Jornada: E. Figueiredo, 1 - Bastuço, 0; CD Amares, 1 - Belinho, 2. 13.ª: Granja, 4 - CD Amares, 0; O E. Figueiredo folgou. 14.ª: Vila Chã, 1 - E. Figueiredo, 0; CD Amares, 0 - E. Noite, 1.

Classificação: 4.ª, E. Figueiredo, 21 pontos; 7.ª, CD Amares, 17.

Série 3 - 13.ª Jornada: Travassós, 1 - Mosteiro, 1; U. Moreirense, 8 - Ventosa, 1. 14.ª: Mosteiro, 3 - U. Moreirense, 0; Ventosa, 0 - Matamá, 4. 15.ª: Matamá, 2 - Mosteiro, 1; S. Nicolau, 2 - Ventosa, 1.

Classificação: 4.ª, Mosteiro, 28 pontos; 11.ª, Ventosa, 9.

Taça A.F. Braga

4.ª Eliminatória: Vieira, 6 - Ronfe, 0; Prado, 2 - Gondifelos, 0.

II Divisão Nacional

Série A - 17.ª Jornada: Vilaverdense, 0 - U. Madeira, 2. 18.ª: Freamunde, 3 - Vilaverdense, 0. 19.ª: Vilaverdense, 1 - Ribeirão, 2. 20.ª: Sp. Braga B, 1 - Vilaverdense, 0.

Classificação: 13.ª, Vilaverdense, 18 pontos.

III Divisão Nacional

Série A - 21.ª Jornada: Amares, 4 - Cabeceirense, 1. 22.ª: Mondinense, 2 - Amares, 1. 23.ª: Amares, 0 - Maria da Fonte, 0. 24.ª: Amares, 0 - Joane, 3.

Classificação: 5.ª, Amares, 42 pontos.

JUNIORES - I Divisão Distrital

Série 1 - 15.ª Jornada: Amares, 5 - Celeirós, 0; Sta. Maria, 1 - Vilaverdense, 1; Sequeirense, 2 - Prado, 0. 16.ª: Vilaverdense, 1 - Andorinhas, 0; Prado, 1 - Sta. Maria, 1; Sequeirense, 1 - Amares, 2. 17.ª: Amares, 2 - Viatodos, 1; Ceramistas, 1 - Vilaverdense, 1; Andorinhas, 1 - Prado, 1. 18.ª: Vilaverdense, 1 - B. Misericórdia, 0; Prado, 5 - Ceramistas, 1; Sta. Maria, 1 - Amares, 1.

Classificação: 1.ª, Amares, 45 pontos; 4.ª, Vilaverdense, 32; 8.ª, Prado, 25.

Série 2 - 15.ª Jornada: Vieira, 1 - Urgeses, 2. 16.ª: Maria da Fonte, 2 - Vieira, 1. 17.ª: Vieira, 1 - Moreirense, 1. 18.ª: Ribeirão, 2 - Vieira, 3.

Classificação: 7.ª, Vieira, 25 pontos.

II Divisão Distrital

Série 2 - 15.ª Jornada: Rendufe, 1 - Sta. Tecla, 2; Lago, 0 - Este, 3; Caldela, 1 - Longos, 2. 16.ª: Longos, 6 - Lago, 0; Airão, 5 - Caldela, 1; Serzedo, 1 - Rendufe, 3. 17.ª: Lago, 1 - Airão, 3; Caldela, 4 - Serzedo, 2.

Classificação: 6.ª, Lago, 21 pontos; 8.ª, Rendufe, 20; 10.ª, Caldela, 11.

Taça A.F. Braga

3.ª Eliminatória: Longos, 5 - Rendufe, 2; Prado, 6 - P. Regalados, 0.

JUVENIS - I Divisão Distrital

Série 1 - 15.ª Jornada: Vilaverdense, 1 - Esposende, 4; Prado, 3 - Sta. Maria, 2; Moreirense A, 2 - Amares, 0. 16.ª: Andorinhas, 6 - Prado, 0; Amares, 2 - Marinhãs, 0; Gil Vicente, 4 - Vilaverdense, 1. 17.ª: Vilaverdense, 2 - Sta. Maria, 1; Prado, 4 - Ceramistas, 2; Dumienense, 1 - Amares, 5. 18.ª: B. Misericórdia, 1 - Prado, 2; Amares, 3 - EF Pires, 2; Moreirense A, 2 - Vilaverdense, 1.

Classificação: 2.ª, Amares, 40 pontos; 10.ª, Vilaverdense, 20; 11.ª, Prado, 19.

Série 2 - 15.ª Jornada: Urgeses, 2 - Vieira, 1. 16.ª: Vieira, 1 - Vizeira, 5. 17.ª: Sta. Eulália, 2 - Vieira, 0. 18.ª: Vieira, 2 - Joane, 3.

Classificação: 14.ª, Vieira, 8 pontos.

II Divisão Distrital

Série 2 - 16.ª Jornada: Rendufe, 1 - Maximinense, 8. 17.ª: Palmeiras, 4 - Rendufe, 2.

Classificação: 6.ª, Rendufe, 23 pontos.

Futebol de Sete - Infantis

Série 2 - 13.ª Jornada: Marinhãs, 3 Gerês, 1; Sta. Maria, 5 - Lago, 1; Terras de Bouro, 6 - B. Misericórdia, 2. 14.ª: Maximinense, 0 - Terras de Bouro, 11; Palmeiras, 9 - Lago, 1; Gerês, 1 - B. Misericórdia, 5. 15.ª: Terras de Bouro, 5 - Ceramista, 2; Lago, 1 - Sp. Braga, 9; EF Fintas, 7 - Gerês, 2. 16.ª: Sta. Maria, 2 - Terras de Bouro, 0; Marinhãs, 4 - Lago, 1; Gerês, 0 - Realense, 7.

Classificação: 5.ª, Terras de Bouro, 29 pontos; 10.ª, Gerês, 19; 14.ª, Lago, 0.

Série 5 - 13.ª Jornada: AS Jorge, 0 - Vieira, 5. 14.ª: Serzedelo, 4 - Vieira, 1. 15.ª: Vieira, 19 - Ponte, 0. 16.ª: Longo, 1 - Vieira, 8.

Classificação: 3.ª, Vieira, 36 pontos.

Escolas

Série 2 - 12.ª Jornada: Terras de Bouro, 0 - Porto d'Ave, 4; Gerês, 2 - Sta. Maria, 5. 13.ª: Gerês, 1 - Ribeirão, 4; Terras de Bouro, 2 - EF Fintas, 7. 14.ª: Sp. Braga, 6 - Gerês, 0; Realense, 8 - Terras de Bouro, 1. 15.ª: Gerês, 5 - EF Pires, 3; Terras de Bouro, 1 - Sta. Maria, 5.

Classificação: 12.ª, Gerês, 9 pontos; 13.ª, Terras de Bouro, 8.

amares

Juramento de compromisso na CV



O Núcleo de Amares da Cruz Vermelha teima em prestar um Socorro de Qualidade às populações locais. Desta vez, formou mais vinte e dois voluntários que prestaram o seu compromisso de honra de disponibilidade total para acorrer em situações de infortúnio com ajuda humanitária. O Presidente Nacional, Dr. Luís Barbosa, fez-se representar na cerimónia pelo Presidente Distrital, Dr. Francisco Alvim.

O Núcleo de Amares da Cruz Vermelha, presidido por Mário Mendes, passa por um momento alto de afirmação no Serviço Humanitário. Tem em construção um aumento significativo da Sede, garantido pelo Presidente da Câmara, como forma de resposta em nome da população ao compromisso que os voluntários fizeram de a servir no Socorro sem restrições. É o agradecimento à generosidade dos voluntários. José Barbosa transmitiu também a mensagem do Governador Civil de ter escolhido Amares para aqui celebrar o Dia Internacional da Protecção Civil. Louvou o Comando da Unidade de Socorro pelo investimento formativo na prevenção e pelo brio

com que se apresentam os jovens formados.

Mário Mendes realçou o trabalho profissional exigido aos voluntários, cujo objectivo é tão só bem servir a população. Anunciou a próxima aquisição de nova ambulância. E lembrou que toda a vereação camarária votou favoravelmente subsidiar as obras de ampliação da Sede da Cruz Vermelha.

O Núcleo de Amares deve a dois Presidentes Distritais a sua solidez. O Dr. Pimenta Fernandes foi o homem de pulso firme que impôs, perante a Direcção Nacional, a criação da Unidade de Socorro, ultrapassando assim o mero serviço da pequena caridade. O Dr. Francisco Alvim deu continuidade

ao projecto e protegeu-o dos abalos de forças confusas. Desta vez, o Presidente Distrital focalizou os seus louvores na generosidade da juventude, com predominância dos elementos femininos, incitando-os a estarem atentos na previsão de catástrofes. Lembrou que o ser humano encontra a maior felicidade em servir os outros. Depois de agradecer a excelente colaboração do Município, lembrou aquela máxima que diz: "se cada um limpar bem à sua porta, toda a rua fica limpa".

Os jovens formados nos Cursos de Socorrismo de Rui Veloso e na Ordem Unida do Comando de António Brandão, foram alertados para os princípios basilares da Cruz Vermelha: humanidade, imparcialidade, neutralidade, independência, voluntariado, unidade, universalidade. Sabem também que devem ser isentos de buscar benefícios directos ou indirectos, trabalhar dentro da legalidade, serem leais, guardar segredo sobre funções desempenhadas, serem correctos e ponderados, assíduos, disponíveis, apurados, pontuais e moderados. Enfim, foi tanto uma escola de solidariedade como uma escola de vida.

Prestaram Compromisso nesta 10.ª Escola de Recrutamento: Aida Coelho, Amélia Antunes, Ana Rodrigues, Ana Soares, António Freitas, Carla Almeida, Carla Marques, Cátia Pinheiro, Célia Silva, Elsa Cunha, José Mota, Jorge Xavier, Liliana Andrade, Luciana Sousa, Manuel Salgueiro, Marco Rocha, Maria Fernandes, Maria Silva, Ricardo Gomes, Rui Veloso, Sónia Fernandes, Victor Afonso.

A. D.

Autarquia entrega livros.

A Câmara de Amares está a proceder à entrega de 500 livros, acompanhados do respectivo volume de exercícios, aos alunos dos 3.º e 4.º anos do ensino básico do concelho que frequentam as aulas complementares de Inglês.

O Inglês nas escolas do concelho está a ser assegurado por nove professores, e para a implementação deste projecto, a autarquia celebrou um protocolo com o Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho que estabelece a duração das aulas em 135 minutos, divididos em dois blocos leccionados em diferentes dias da semana.

Foram constituídas 14 turmas de iniciação ao ensino da língua inglesa, assegurando a autarquia o transporte para os alunos que tenham que se deslocar para outra escola.

→ Os 800 desempregados do concelho de Amares tiveram, no dia 15 deste mês, uma sessão de esclarecimento com técnicos do Centro de Emprego e da Univa, a quem foi dado a conhecer as ofertas de emprego disponíveis.

Feira de Saldos. Realizou-se, no dia 4 deste mês, a Feira de Saldos, organizada pela Câmara de Amares, como forma de prosseguir a aposta na promoção e na dinamização do comércio tradicional do município, mobilizando os comerciantes de Amares para uma nova dinâmica que permita o aumento da sua visibilidade e, simultaneamente, o escoamento dos seus produtos.

A Feira de saldos decorreu na Praça do Comércio, em Ferreiros, entre as 9 e as 19 horas e vem no seguimento de várias outras acções já realizadas pela Autarquia na dinamização do comércio tradicional concelhio.

No local esteve instalada uma biblioteca itinerante onde crianças e adultos puderam disfrutar o prazer de ler.

Pós termo à vida. No passado dia 5 do corrente, em sua casa sita no lugar de Tomada de Baixo, em Bouro Sta. Maria, foi encontrado morto pelos vizinhos um homem de 60 anos que vivia sozinho e, pelos vistos, já anteriormente havia ameaçado enforçar-se.

Eleições no F.C. Amares.

Os associados do F.C. de Amares vão reunir-se em assembleia geral no dia 23 do corrente, pelas 21h, no salão nobre da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo deste concelho para proceder às eleições dos novos órgãos sociais do clube. Da ordem de trabalhos constam ainda a apreciação e a aprovação das contas de gerência e o relatório do exercício e parecer do Conselho Fiscal, assim como proceder à análise da actual situação financeira do F.C. Amares.

Refeições escolares.

No seguimento da política traçada pelo Governo no âmbito da educação, o município de Amares viu aprovada a candidatura apresentada ao Programa de Generalização de Refeições Escolares no 1.º ciclo. Nesse sentido, a autarquia procedeu à assinatura do contrato-programa com a Direcção Regional de Educação do Norte e espera, em breve, receber a primeira prestação, cujo valor será apurado com base na estimativa do número de refeições servidas entre Setembro e Dezembro.

Amares possui 16 refeitórios escolares em funcionamento, que asseguram o fornecimento das refeições às crianças a frequentar os estabelecimentos de ensino concelhios.

CRÓNICA DE ROSSAS

De Política não percebo nada e de Educação pouco sei, mas...



Amadeu Silva

Um dos mistérios que o Ministério da Educação não consegue solucionar, de forma nenhuma, é o problema do baixo nível educativo que o sistema oferece. No fundo, é um serviço de muito má qualidade, dado que o nível de sucesso escolar é diminuto face às expectativas legítimas de pais, alunos e professores.

Vejamos que dar a possibilidade de *aprender a ler, a escrever e a contar*, como a tradição remete para a função da escola, é cada vez menos evidente, já que os alunos lêem mal, escrevem pior e enganam-se nas contas. Mas, apesar de tudo, vão passando de ano, chegando ao fim da escolaridade obrigatória num estado de semi-analfabetismo funcional verdadeiramente preocupante.

Quem estiver minimamente atento ao percurso escolar dos alunos, principalmente os professores que têm o privilégio de pegar nas crianças no 1.º ano acompanhando-as até à conclusão do 4.º ano, constatará, com relativa facilidade, que à medida que se caminha para o final de ciclo, aumentam as chamadas "pérolas" de grafia e de gramática da língua portuguesa.

Às vezes, somos tentados a pensar que são alunos com algum grau de dislexia e facilitamos-lhes a vida. Só que quando lidamos com eles já lá muito para a frente, nos "altos estudos" ou, então, na vida profissional, dizemos que dão erros de chumbar no quarto ano, mas aí já é tarde!

Quanto à chamada interpretação dos textos o panorama não é mais animador, é mesmo um caos. E, embora, na aula de entrega dos testes, a maioria dos professores comece pela correcção dos erros de português, nota-se que há pouca esperança na melhoria de resultados. É que na escrita trata-se de automatismos interiorizados, ou seja, escreve-se sem pensar, sem reflectir na formação das palavras.

A preguiça mental é outro obstáculo à busca de sentido nos textos. Os alunos perguntam significados para todas as palavras que desconhecem só porque não se dão ao trabalho de pensar se sabem a "raiz do conceito" em causa. A função do dicionário que o professor tem na aula é a mais solicitada por cabecinhas que de pensadoras têm pouco, não por incapacidade, mas por falta de uso da massa cinzenta!

E agora, a culpa é: dos alunos, dos professores, dos encarregados de educação ou do sistema?

Creio que não é de ninguém, em particular, mas de todos, em geral. É que os alunos são preguiçosos, são manguinhos, tentam dificultar ao máximo; os professores não exploram os conteúdos convenientemente até ao tutano; os pais não obrigam, nem responsabilizam os filhos e o sistema facilita tanto os alunos como os professores.

Confraria das Papas de Sarrabulho vai nascer

O Carnaval de Amares tornou-se indissociável do Festival das Papas de Sarrabulho, que trouxe ao Concelho mais de 25.000 pessoas. Para culminar a fixação do evento anual, a Câmara Municipal vai tornar oficial a Confraria das Papas de Sarrabulho.

Com uma publicidade que invadiu a Cidade de Braga, o Festival das Papas de Sarrabulho teve casa cheia durante os últimos quatro dias de Fevereiro. A organização, a cargo da Associação Comercial de Braga e da Câmara Municipal de Amares apostou na qualidade. O Festival é hoje uma referência obrigatória no turismo gastronómico nacional. Os restaurantes credenciados na gastronomia local e regional marcaram a sua presença e mantêm a sua afirmação. Para o êxito contribuiu a aliança das papas ao bom vinho amarense. Foi a prova de que Amares serve bem e a bom preço. Quem quis levar para casa uma lembrança pôde ficar com o conjunto lavado da louça onde lhe foram servidos os manjares típicos.

Como de costume, o acontecimento quis também ser amostra de produtos regionais, hortícolas e de artesanato. Este segundo mercado merece melhor desenvolvimento e promoção, talvez a prosseguir na Feira Franca.

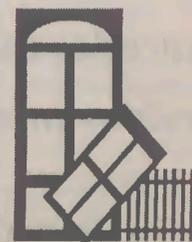
Amares aposta francamente no Turismo, fixando também qualidade de espaços e tradições. Ficam indissociáveis o Festival das Papas e o Carnaval. Desde sempre, pelas aldeias circularam os mascarados cínicos, críticos e sarcásticos a dizer aquilo que a censura noutras ocasiões castiga. O curso manteve esse velho desmando e trouxe para a grande Avenida a provocação e a maledicência, a par de muita beleza e simplicidade. As associações locais deram a sua ajuda. É preciso comprometer mais na organização, aliar a espontaneidade à estruturação. O grande público apareceu, porque já sabe onde fica o Carnaval de Amares.

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

vieira do minho

Carnaval em Rossas



No passado dia 28 de Fevereiro, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas (A.D.I.R.) levou a efeito o seu 1.º Desfile de Carnaval.

O curso, percorreu a artéria principal do lugar de Celeiró, da vila de Rossas.

A testemunhar o acontecimento único, pelo menos nos tempos hodiernos, estiveram várias dezenas de cicerones. O salão da Casa do Povo tornou-se exíguo, tantas eram as cabeças!

Terminado o desfile, procedeu-se ao concurso de máscaras, fazendo com que todos os "mascarados" inscritos subissem ao palco do salão da Casa do Povo, para aí, perante os olhares atentos de um júri formado pelo presidente da Junta de Freguesia, pelo comandante do posto da G.N.R., por um dos chefes do Corpo Nacional de Escutas, por uma representante da Cruz Vermelha Portuguesa - núcleo de Rossas e pela representante da Associação, mostrarem, sem complexos, os respectivos "modelos" carnavalescos.

No meio da assistência, como qualquer outra pessoa anónima, honrando-nos com a sua presença, esteve o sr. dr. Alvim, presidente da Cruz Vermelha do distrito de Braga.

Homem simples e humilde que, "perdendo a paciência", subiu ao palco para tecer rasgados elogios aos mentores do acontecimento, bem como para cumprimentar o júri.

Ao desafio lançado pela ADIR, os foliões corresponderam em massa, tendo havido uma adesão que superou todas as expectativas. Foram momentos que ficarão gravados, para sempre, na memória de todos.

Todos os participantes no evento foram agraciados com uma lembrança e os três mais bem classificados tiveram direito, também, a um troféu alusivo à época.

Dado que as críticas foram todas positivas, estamos em crer que a segunda edição terá a adesão de um maior número de participantes. Cá estaremos para corresponder, se entretanto, não nos cortarem as pernas!

Balço positivo do Rali.

Passados alguns dias sobre a edição do Rallye Casino da Póvoa, a autarquia vieirense fez um balanço positivo da prova automobilística que animou a Serra da Cabreira no passado dia 25 de Fevereiro.

Apesar das adversas condições climáticas em que se

disputou a prova, o Presidente da Autarquia, disse: "A julgar pelo movimento verificado no concelho no dia da prova, o Rallye Casino da Póvoa continua a ser um dos maiores eventos realizados no concelho e um sinal positivo na promoção e divulgação de Vieira do Minho como destino turístico".

Desfile de Carnaval. Cerca de 1200 figurantes dos Jardins-de-Infância, escolas do 1.º ciclo, Creche Santa Cecília, Lar de Idosos Ribeira Cavado e Santa Casa da Misericórdia desfilaram, no passado dia 24 de Fevereiro, pelas principais artérias da vila, comemorando, deste modo, mais um Carnaval.

Durante o desfile, animado por palhaços, as crianças, acompanhadas pelos respectivos professores e educadores, exibiram os mais variados e coloridos trajes, totalmente elaborados pelos estabelecimentos de ensino, demonstrando grande criatividade e imaginação.

Honra ao mérito! Diana Sousa Carneiro, de 12 anos, natural de Campos e aluna da Escola EB 2,3 Vieira de Araújo, nesta vila, foi a vencedora do recente Concurso de Desenhos "A Minha Terra é Linda", oportunamente lançado pelo jornal "Correio do Minho" nos distritos de Braga e de Viana do Castelo, com o apoio do Montepio Geral e do Supermercado Feira Nova.

A entrega dos prémios - à Diana, como primeira classificada, coube-lhe a abertura de uma conta no Montepio Geral no valor de 750 Euros - terá lugar no próximo dia 1 de Abril, às 16h, no Supermercado Feira Nova, em Braga.

Identificação dos garranos. Face aos constantes acidentes que os garranos à solta provocam na EN 103, que liga Braga a Chaves, nomeadamente no troço entre as Cerdeirinhas e Ruivães, aguarda-se a todo o momento a divulgação de um plano de segurança rodoviária para aquela via, a ser ultimado pela Comissão Distrital de Braga de Segurança Rodoviária, em articulação com o Instituto de Estradas de Portugal, Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho e autarquias locais.

No referido plano, está prevista a obrigatoriedade da identificação dos garranos, bem como a instalação de sinais luminosos na EN 103, entre as Cerdeirinhas e Ruivães.

Conselho Municipal. No passado dia 23 de Fevereiro, o executivo camarário fez a sua primeira reunião com Conselho Municipal de Educação de Vieira do Minho. Esta reunião extraordinária teve como principal objectivo fazer o ponto de situação relativamente à Carta Educativa do concelho. Em termos metodológicos, a Carta Educativa está a ser estruturada em três fases, designadamente o diagnóstico, a análise prospectiva e as propostas de reordenamento. As duas primeiras fases foram já concluídas, faltando apenas proceder à elaboração das propostas de intervenção que irão estar na base da reconfiguração da rede educativa e formativa do concelho. Entretanto, e dado tratar-se de um instrumento fundamental para as decisões a tomar no sector da educação, é provável que a carta educativa deste concelho venha a estar concluída até finais de Maio próximo.

A próxima reunião do Conselho Municipal de Educação de Vieira do Minho terá lugar em Abril, de modo a promover o debate e reflexão sobre as propostas de reordenamento.

EDP investe em Vieira.

O Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, reuniu, recentemente com o Director da Área de Rede Minho da EDP, Mário Guimarães, e com o Eng.º Orlando, no sentido de abordarem assuntos de interesse para o município no que diz respeito aos investimentos que a Rede Eléctrica vai levar a cabo no concelho de Vieira do Minho em 2006.

No sentido de investir na melhoria da qualidade dos seus serviços, a EDP Distribuição vai executar duas obras estruturantes neste município no valor de 3.300.000,00 Euros.

➔ **A estrada Rio Caldo-Cerdeirinhas começou, no dia 14 do corrente mês, a receber um novo tapete betuminoso que consta prolongar-se, depois, na EN 103, até Braga.**



DIA DO PROSEPE

A ONU declarou 2006 como sendo o Ano Internacional dos Desertos e da Desertificação. Nesse sentido, o Clube da Floresta "Os Micófilos", sediado na E.B.1 de Penelas - Guilhofrei, levou a efeito, no passado dia três de Março, a comemoração do Dia do PROSEPE (Projecto de Sensibilidade da População Escolar para a Prevenção, Protecção e Defesa da Floresta contra Incêndios).

O evento teve como objectivos pedagógicos: contribuir para a formação cívica dos alunos, desenvolver o espírito de observação, bem como capacidades e atitudes, de forma a contribuir para a mudança de mentalidades, responsabilizá-los para que, eles próprios, sejam o veículo de transmissão dos princípios adquiridos, não só na comunidade escolar, mas no meio onde está inserida, fomentar nas crianças conceitos, princípios, valores e atitudes que lhes permitam viver em harmonia com os espaços Naturais nos seus múltiplos usos, formar cidadãos conscientes para a problemática do Ambiente, em geral, e do Ambiente Florestal, em particular, nas questões liga-

das à preservação e defesa da Floresta contra o flagelo dos incêndios florestais e responsabilizá-los pelo futuro da mesma.

Os alunos do 4.º ano haviam escrito um texto muito bem concebido, abordando a problemática da Floresta. Esse texto serviu de base para uma peça de teatro representada, com pompa e circunstância, pelos "Micófilos" que foi testemunhada e aplaudida pela senhora Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Vieira do Minho, dr.ª Cecília, pelo sr. Eng.º António Campos, também da Câmara Municipal de Vieira do Minho, bem como pelo sr. António Cortegaça, Presidente da Junta de Freguesia de Guilhofrei.

Terminada a peça de teatro, a comunidade escolar dirigiu-se para o "salão nobre" da Junta de Freguesia de Guilhofrei para assistir e participar, efusivamente, na palestra sabidamente dirigida pelo sr. Eng.º António Campos, um "gentleman" e um profundo conhecedor da biodiversidade animal e vegetal do meio florestal, uma mais-valia e uma das boas cabeças da nova geração vieirense.



MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali, caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide
Terras de Bouro

Telef. 253 357



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

★ **PB** Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

➔ **Excursões.** No passado dia 25 de Fevereiro, deslocou-se ao Santuário de Fátima uma excursão de geresianos. De 2 a 6 de Abril, outra excursão de conterrâneos nossos deslocar-se-à ao Santuário de Lourdes, na França, com visitas a Andorra, ao Santuário da Senhora de Monserrat (Barcelona), ao Vale dos Caídos (Madrid) e a Sta. Teresa de Ávila, com regresso por Chaves.

A Festa de Sta. Eufêmia, padroeira do Gerês, irá realizar-se de 18 a 20 de Agosto próximo.

Haverá duas sem três?



As obras no antigo Hotel Ribeiro avançam

Algo está a mudar para melhor, felizmente, nesta afamada vila termal.

Já não era sem tempo - dizemos nós e todos quantos algum dia se interessaram pelo desenvolvimento do Gerês.

E porque, por feito, nunca gostámos de deitar foguetes antes da festa, sob pena desta poder ficar adiada indefinidamente, recordamos aos mais distraídos duas importantes obras que, com algumas décadas de espera, é certo, foram, finalmente, concretizadas e deram fim ao aspecto macabro e até terceiro-mundista que, até há bem pouco tempo, a nossa terra oferecia aos seus largos milhares de visitantes através do velho casario entre o balneário de 1.ª classe e a

Pensão Jardim, assim como com as ruínas do antigo Hotel Ribeiro.

São, na verdade, duas obras de grande importância para se melhorar a imagem desta vila, além da utilidade que as mesmas representam para o seu progresso económico.

Só que, para mal dos nossos pecados, tais empreendimentos não irão apagar por inteiro a imagem humilhante que a nossa terra foi obtendo ao longo de muitos anos de inércia e desleixo. Temos ainda, e para infelicidade nossa, escancarado logo ali à entrada principal do Gerês aquele cenário horrível das ruínas do antigo hospital termal, para onde está já aprovado o pro-

jecto de construção do novo quartel da GNR que não há meio de arrancar, embora fontes seguras revelem que tal estará por um fio, aguardando, neste momento e apenas, pelo necessário visto do Tribunal de Contas.

Oxalá que sim! Até porque, como diz o nosso povo, "não há duas sem três"...

Associação "ressuscitada"... A pasmeira cultural geresiana a que aludimos na nossa anterior edição a respeito dos grupos de teatro e da orquestra que, noutros tempos, já aqui existiram, parece ir ser, finalmente, abanada com a revitalização recentemente operada na Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Ecológica "Lírio do Gerês", há bastante tempo desactivada.

Através de eleições efectuadas em 17 de Fevereiro, foram eleitos os novos órgãos

cia, Marta Silva, Ricardo Almeida, Pedro Lobo e Joana Campos.

Conselho Fiscal - Presidente, Ricardo Capela; secretário, Márcio Gonçalves; relator, Valter Capela.

À "ressuscitada" colectividade, desejamos um futuro risonho, promissor e... duradouro.

Carnaval regressou...

Os festejos carnavalescos tiveram, este ano, a comemoração possível entre nós.

Depois de no dia 24 de Fevereiro, ter percorrido as principais artérias do Gerês o tradicional cortejo infantil organizado pelas escolas do I ciclo do Gerês e da Ermida (gravura) que, além de um carro alegórico, apresentava algumas dezenas de crianças mascaradas a rigor, na 3.ª feira do Entrudo foi a vez da revitalizada Associação "Lírio do Gerês", de que se fala noutra peça,



sociais daquela associação, sendo a sua constituição a seguinte:

Assembleia Geral - Presidente, Armando Carvalho Araújo; 1.º secretário, Tânia Teixeira; relator, Nuno Silva Sousa.

Direcção - Presidente, Pedro Carvalho; Vice-Presidente, João Capela; Secretário, Ângelo Silva; tesoureiro, Miguel Teixeira; vogais, Ana Iná-

mostrar o seu ressurgimento com a organização do cortejo de Carnaval, profusamente divulgado, alguns dias antes, com atraentes cartazes de propaganda.

Saúda-se esta iniciativa e, pelo êxito obtido face ao agrado do público, faz-se votos para que outras actividades recreativas e culturais venham a ser implementadas pela referida associação.

Prova de BTT. Contando com 250 participantes, disputou-se no dia 11 do corrente, a 4.ª Prova de BTT na Serra do Gerês, cujo itinerário foi: Gerês, Mirante Velho, Seara, S. Bento, Covide, Sta. Isabel do Monte, S. Sebastião da Geira, Covide, Calcedónia, Lamas e Gerês.

A organização esteve a cargo de Samuel Costa e da Associação Deportiva de Orientacion e Carreras de Aventura (ADOCA), com sede em Vilameã, Lobios,

gerês

Eunice Maia brilha em França

No âmbito de geminação entre Terras de Bouro e Saint-Arnoult-en-Yvelines, a pintora geresiana Eunice Maia participou no 12.º Salão de Arte que, de 4 a 12 do corrente, teve patente uma exposição de pintura colectiva.

A Presidente da Câmara local, Madame Françoise Pousineau, referiu-se em termos altamente elogiosos aos quadros de Eunice Maia referindo: "Este ano, Eunice Maia, pintora de nomeada em Portugal e na Europa, expõe cinco das suas obras. Um dos seus quadros, pela delicadeza do seu trato e pela firmeza das suas cores diáfanas, recorda-nos certas obras saídas da arte asiática".

Eunice Maia, além de ter sido convidada para expor, em breve, numa galeria de Paris, está a preparar também uma exposição dos seus quadros na sua terra natal, dentro do programa das comemorações do XV aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila.



Eunice Maia (à esquerda) com a autarca de Saint-Arnoult

«Geresão» n.º 169 de 20 de Março de 2006

Cartório Notarial de Terras de Bouro

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 34-C, de folhas 7 a folhas 8, se encontra exarada urna escritura de justificação, outorgada no dia sete, do mês corrente, na qual **António Mateus da Quelha**, contribuinte fiscal número 152 442 502, e mulher **Custódia Pereira Mateus**, contribuinte fiscal número 148 177 824, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Brufe, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Brufe, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no mencionado lugar de Brufe:

Rústico, composto de "PASTAGEM", a confrontar do norte e poente com Deolinda Florinda Pereira, do nascente com a estrada e do sul com António Afonso, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 575, com a área de sessenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 0,30 Euros, e para efeitos de IMT de 0,59 Euros, e o declarado de cem euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial:

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante mais de vinte anos, por compra meramente verbal à Fábrica da Igreja de Brufe, conduziu à aquisição de referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 10 de Março de 2006.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

S. João do Campo

Será desta?



Por certo que os habitantes de S. João do Campo ainda não se esqueceram do mal-estar e desconforto por que muitos deles tiveram de passar, a partir de meados do Verão passado, devido aos cheiros pestilenciais que dimanavam da descarga, a céu aberto, dos esgotos domésticos em pleno ribeiro de Rodas.

Um contra-senso, sem dúvida, para mais numa freguesia cada vez mais procurada pelos turistas, a exigir imediata solução a que a autarquia municipal, entretanto, meteu mãos, optando pela construção de uma ETAR ecológica.

Decorridos vários meses, e até há bem poucos dias, porém, as obras na referida estação ecológica encontravam-se paradas pelo facto de, segundo o Presidente da Câmara, os técnicos entenderem que, em virtude da ETAR ir funcionar à base de plantas, ser aconselhável aguardar pelo início da Primavera para que as mesmas se possam desenvolver mais facilmente. Mas, no próximo Verão já irá funcionar.

Com plantas ou sem elas, o certo é que a população desta freguesia não está, de modo algum, interessada em repetir tão lamentável experiência e desde

já, vai formulando votos para que o investimento realizado venha a ter as contrapartidas esperadas, ou seja, o normal funcionamento do sistema de tratamento de esgotos.

Barcos na albufeira, não!

A cada passo, ouve-se entre nós comentários pouco animadores quanto ao facto de na albufeira de Vilarinho da Furna, e à semelhança do que aconteceu na vizinha albufeira da Caniçada, não ser autorizada a navegação de embarcações de turismo.

Era, na verdade, um atractivo turístico de que em muito poderia beneficiar a nossa freguesia, como há dias, referiu na Assembleia Municipal, o Presidente da Junta desta nossa freguesia de S. João de Campo.

Só que a resposta foi clara e elucidativa: o Parque Nacional não autoriza. Enfim, razões de ordem ambiental estarão, por certo, na origem dessa decisão que, não obstante, não se aplicam na Caniçada. Porquê?

Luz falha. Não é inédito, infelizmente, no nosso concelho,

a falta de luz que, de modo frequente, se regista nesta freguesia que, por sinal, sofreu a "amputação" de boa parte da sua área geográfica para dar espaço à construção de uma albufeira geradora de corrente eléctrica.

É uma situação que a população de todo o concelho deveria, de uma vez por todas, exigir à EDP à sua rápida solução pois já não estamos em tempo de, a torto e a direito, termos de nos valer dos velhos candeeiros a petróleo. Para trás andam os caranguejos, não é senhores administradores da EDP?

Pousada da Juventude avança.

Contrariamente ao que se dizia, as obras de requalificação da Pousada da Juventude desta freguesia irão arrancar em Maio próximo, ficando com a capacidade para 180-200 camas.

Animação histórica. No âmbito do colóquio internacional das Vias do Império, a decorrer de 30 de Março a 4 de Abril, na tarde do dia 2, domingo, às 14,30h, haverá, na zona da Guarda, nesta freguesia, um espectáculo de animação histórica relacionado com a Geira e aberto ao público em geral.

➔ **Últimas hora:** Em recente reunião com o Ministro do Ambiente, o Presidente do Município de Terras de Bouro foi informado que, no âmbito da revisão do plano director do PNPG, irá ser revista a prática de desportos não motorizados na albufeira de Vilarinho da Furna. Aguardemos...

Pagamento de Assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas, os seguintes amigos, alguns dos quais com valores superiores ao do custo normal - o que agradecemos reconhecidamente:

Ano de 2005 - Francisco Alves Quinta Gomes (15 Euros - Amares); Horácio Martins Araújo Sousa (15 Euros - Terras de Bouro); Maria Adelaide Rego Pereira, Maria Teresa Mota Dias (Gerês).

Ano de 2006 - João Sousa Carvalho (Brasil); Adelino António Martins Gonçalves, António Alexandre Ribeiro Príncipe, António Antunes, José Laurentino Antunes Fernandes (França); Custódio Manuel Dias Alves (Luxemburgo); Isabel Maria Afonso Braga da Cruz (15 Euros - Lisboa); Secundino Alves Frutuoso Coelho (30 Euros - Alenquer); Francisco José Gonçalves Pires (12,50 Euros - Odivelas); Manuel Cruz Castro (Amadora); José Deodato Ribeiro (25 Euros - Cascais); Manuel Ribeiro Pereira (15 Euros), Cândida Fernanda Antunes Ribeiro (Porto); A. Silva Costa (Maia); Ana Jesus Mangas Ferreira, Miguel Pereira Guimarães Júnior, Cónego Manuel Azevedo Tinoco (12,50 Euros), Maria Adelaide Loureiro Araújo (15 Euros), Júlio Machado Ribeiro Guimarães (Braga); Augusto Leite (15 Euros), Dr. Francisco Martins Morais (Amares); Pe. Manuel José Ribeiro Pinheiro (15 Euros - Barcelos); Abel Gonçalves Fernandes, Alice Cruz Cunha (15 Euros), David Sebastião Gonçalves Coelho, Evaristo Fernandes, João Baptista Marques Sousa, João Baptista Ferreira Esteves, João Manuel Correia Barroso, Manuel José Dias Moreira, Manuel Rodrigues Silva, Pensão Rio Homem (Terras de Bouro); Adelino Rocha Vieira, Álvaro Fernandes Branco, António Ferreira, António Pimenta Sousa Carvalho, Armandino Martins Peixoto, Cândido José Vieira Rocha, Cecília Glória Soares Vieira, Clemente José Silva Costa, Conceição Antónia Gonçalves Alves, Domingos Manuel Ribeiro, Fernando Costa Santos, Guilherme José Barbosa Borges, José Afonso Carvalho, José Augusto Rodrigues Pires, José Manuel Gonçalves, Júlio José Barros, Maria Augusta Príncipe Eiras, Maria Cândida Abreu Santos, Nadir Maria Ribeiro Antunes (Gerês).

Ano de 2007 - Dr. Libberton (Inglaterra); José Fernando Rocha (Suíça); João Arménio Fernandes (Póvoa de Lanhoso); Domingos José Afonso Landeira (Gerês).

Ano de 2008 - Maria das Dores Vieira Amoedo (12,50 Euros - Porto); Gaspar Silva (Suíça).

Ano de 2009 - Fernanda Maria Vieira Gouveia (12,50 Euros - Maia).

Se for a CASTRO LABOREIRO, para apreciar, com um outro olhar, o PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS, não deixe de saborear a gastronomia regional no totalmente remodelado

Restaurante

MIRADOURO DO CASTELO

de: António Silva e Maria dos Prazeres

- => Excepcional serviço de restaurante e churrasqueira
- => **Especialidades:** carnes na brasa, cabrito do monte, bacalhau assado, costeleta vitela barrosã
- => Salas de jantar com vistas panorâmicas
- => Parque de estacionamento para 40 viaturas
- => Aposentos em turismo rural



Tel./Fax: 251 465 469
Vila - 4965 CASTRO LABOREIRO

➔ **A Semana da Galiza** está a decorrer em Braga, de 18 a 26 do mês corrente, promovida pelo Núcleo local da Associação Cívica Internacional para a Cidadania e para o Desenvolvimento Associativo visando o desenvolvimento dos laços entre o norte de Portugal e a Galiza, a divulgação da cultura galega em terras minhotas, a aproximação do movimento associativo, assim como o aumento do conhecimento mútuo.

E a auto-estrada? Vai para três anos que a Xunta da Galiza nos "vendeu" uma auto-estrada entre Orense e a fronteira da Madalena (Lobios); depois ficou só até Celanova; e dali até à fronteira apenas o desvio nas povoações mais importantes e alguma melhoria no traçado. E, quando essas obras deveriam estar pelo menos adjudicadas, mudou a Xunta da Galiza, e os novos inquilinos encontraram propaganda, boas intenções, mas de orçamentos, nada.

E os Alcaldes dos municípios afectados, nem pio. Uns porque são da mesma cor política e não querem importunar, e os outros porque o que não conseguiram em dezasseis anos de governo, não vão exigir-lo agora em menos de um.

Mas, por fim, parece que estão a despertar e que vão interessar-se pela situação deste projecto começando por solicitar da Xunta informação sobre a referida auto-estrada.

Carnaval. Lobios, festejou o dia grande de carnaval na terça-feira, 28 de Fevereiro, em cujo desfile participaram carroças, comparsas e disfarcos individuais, pelos quais o município repartiu 800 euros em prémios.

Como novidade, este ano, a Banda de Música de Carvalheira, de Terras de Bouro, foi a que deu ritmo e animou com a sua graciosa indumentária os passa-ruas, o desfile pela vila de Lobios e o posterior concerto na Praça Roxa, a que assistiu numeroso público.

Lobios em "Xantar" "Xantar" é um evento gastronómico que se realizou de 8 a 12 de Fevereiro no recinto Expourense, que este ano completou a sétima edição.

Participaram 18 restaurantes da Galiza, de Castela-León, de Andaluzia e também de Portugal que ofereceram 25 menús especiais, desenhados especificamente para o Xantar, contendo os produtos que protagonizam as festas gastronómicas de cada região.

Lobios participou conjuntamente com Entrimo e Muiños sob a denominação de Parque Natural Baixa Limia-Serra do Xurês, cujo menu abria com um sugestivo rolo de grelos recheados de calhos limianos com pérolas de grão-de-bico e espuma de érbidos da serra de Santa Eufêmia. Seguia com empanada de forquellas..., hobreira de porco larengo..., corso perfumado..., escalopes de cachena..., galo pica-no-chão..., cogumelos confeitados... e para terminar, delicias de berengena recheadas de queijo da montanha de Entrimo sobre coulis de marmelo artesão e gelado de ca-

lhos. Além de sugestivo, é todo um poema...

Escola de Música. Nati Feijóo, natural de Celanova, foi durante dez anos a Directora da Banda de Música de Lobios, mas recentemente deixou o seu posto, e uma parte dos componentes desta banda que chegaram com ela, também abandonaram esta formação. Ficaram apenas aqueles músicos naturais de Lobios e da sua comarca num total de 26 elementos. Nesta situação, e para que esta banda centenária não corra o risco de desaparecer, um grupo de amigos, composto principalmente pelos pais daqueles alunos que estudavam solfejo e aprendiam a tocar instrumentos musicais acabam de constituir a associação cultural "musical Baixa Limia-Lobios", presidida por José Luís da Silva Barros, cujo primeiro objectivo foi contratar um novo mestre, o Professor Yago, para que os jovens desta comarca continuem com a escola de música e poder, assim dotar a banda com novos elementos e de momento já conta com 25 alunos.

Conto Mixto. "Couto Mixto, uma República Esquecida", é uma publicação de Luis Manuel Garcia Maña, que conseguiu a radiografia exacta e documentada deste território "arraiano" que manteve até ao ano 1862 uma singularidade político administrativa, chegando a constituir um enclave independente e gozando os seus habitantes por esta condição única, de privilégios que têm sido motivo de numerosos estudos.

A novidade desta obra é que foi recentemente reeditada com a incorporação de umas cinquenta fotografias do fotógrafo e académico Xurxo Lobato, e alguns mapas explicativos da zona.

Prevenção de incêndios.

A Direcção-Geral de Montes, dependente da Conselheria de Meio Rural adiantou este ano o concurso de 400 operários florestais para procederem à limpeza e prevenção de incêndios nos montes de Orense,

por um período de nove meses a contar de meados de Fevereiro até meados de Novembro. A novidade é que estas brigadas anteriormente só estavam operativas nos três meses de Verão, onde pouco se fazia na área de prevenção, ocupando-se apenas em apagar fogos declarados.

No ano passado, Orense foi a província galega mais castigada com o fogo. Registaram-se 4.292 incêndios ficando queimados 30.427 hectares.

Construção Civil.

A construção de 250 mil habitações na Galiza durante os próximos cinco anos é o "isco" com que a Câmara Oficial de Comércio de Vigo pretende seduzir os empresários portugueses da construção civil que, recentemente, apresentou na cidade do Porto o programa do Salão Internacional da Construção, a realizar naquela cidade galega, de 21 a 25 de Junho próximo.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Perna de carneiro à camponesa



Perna de carneiro, 1; Alhos, 12; Cebolas médias, 3; Cenouras, 3; Vinho branco, 2 dl; Toucinho, 50g; Banha, 50g; Louro, 1 folha; Alecrim, 1 raminho; Sal e pimenta, q. b.

Limpa-se a carne de sebos e peles. Com a ponta duma faca, abrem-se-lhe 24 buracos, em cada um dos quais se introduz uma metade de alho. Põem-se num tacho de barro as cebolas cortadas em pedaços, as cenouras em tiras, o toucinho cortado em bocadinhos, a banha, sal, pimenta, o louro e um bom raminho de alecrim e levam-se ao lume. Quando aquecerem, mete-se a carne e deixa-se fritar, voltando-a constantemente para não se queimar. Depois de corada, deita-se o vinho, cobre-se com água, tapa-se e mete-se no forno até estar tenra. Leva mais ou menos tempos, segundo a qualidade da carne. Em panela de pressão, bastam três quartos de hora. Se ficar com muito molho, retira-se a carne, deixa-se ferver até reduzir e passa-se pelo passador de rede para cima da carne já disposta numa travessa aquecida.



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

Rede Natura em discussão pública

No auditório do CAT do Gerês, realizou-se na noite do dia 9 deste mês, uma sessão de apresentação do plano sectorial da Rede Natura/2000.

Com bastante participação de público, a sessão foi dirigida pelo Presidente da Câmara de Terras de Bouro e pelo director do Parque Nacional, este em representação do ICN.

Criada por um decreto-lei de 1999, a Rede Natura não foi posta em prática, nem constava dos PDMs, ao contrário de agora, já que foi imposta pela União Europeia ao governo português.

Presentemente, a Rede Natura encontra-se em discussão pública, sendo um documento volumoso, com mais de 3 mil páginas, numa escala macro.

Foi opinião dos participantes na referida sessão que a Rede Natura não seja um empecilho aos cidadãos, mas antes uma mais-valia, tendo o executivo de Terras de Bouro elaborado já uma proposta ao Ministério do Ambiente para que a mesma, neste concelho, ficasse circunscrita à área do Parque Nacional.

Por outro lado, António Afonso anunciou que, em recente reunião com o Ministro do Ambiente, este prometeu-lhe ir rever o Plano Director do PNPQ, no que respeita aos desportos não motorizados na albufeira de Vilarinho da Furna, de momento não autorizados.

Imprensa Regional mais lida

A imprensa regional tem vindo a ganhar leitores. No distrito de Braga, 70,9 por cento lêem jornais regionais, o que significa um aumento em relação aos anos anteriores: 67,8 por cento em 2003/2004 e 61,7 por cento em 2002/2003.

Dos que preferem a imprensa regional no distrito de Braga (477 mil), 41,1 por cento elegem semanários, 24,8 por cento diários, 8,1 por cento jornais mensais, 7,9 por cento quinzenais ou bimensais e 0,30 por cento bissemanais.

A nível nacional também tem havido uma evolução positiva: 50,9 por cento em 2003, 51,4 por cento em 2004 e 54,3 por cento em 2005.

Em relação ao ranking de leitores da imprensa regional por distritos, surge Coimbra (76,2 por cento), Castelo Branco (73,4 por cento), Aveiro (71,4 por cento), Leiria (73,1 por cento), Braga (70,9 por cento), Santarém (66,7 por cento), Évora (66,3 por cento), Viana do Castelo (62,7 por cento), Viseu (59,8 por cento), Vila Real (59,5 por cento), Guarda (59,2 por cento), Portalegre (58,6 por cento), Setúbal (57,1 por cento), Faro (50,4 por cento), Beja (50,2 por cento), Bragança (47,7 por cento), Porto (42,3 por cento) e Lisboa (35,4 por cento).

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Assembleia de Terras de Bouro quis ver para crer

(Continuação da pág. 3)

do adquirir algumas, embora não haja meios financeiros para a aquisição de muitas".

Sobre a água do Tanquinho, informou que as últimas análises deram resultado negativo, aguardando-se pelo resultado de novas análises que, se for negativo, levará à retirada do local da placa proibitiva. O Centro do Garrano deverá ser concessionado por concurso público.

Usariam ainda da palavra, apesar de já esgotado este período regimental, Clemente Costa para questionar o arranjo da zona do Tanquinho e o alargamento das ornamentações natalícias em Rio Caldo; O PJ de S. João do Campo lamentando os constantes cortes da corrente eléctrica e a proibição da navegação de embarcações na albufeira de Vilarinho da Furna; Claudino Ferreira a congratular-se com o que tinha visto na parte da manã e perguntando pelo mercado municipal; Filomena Silva a solicitar a frequência do Clube de Saúde do Gerês pelos alunos das escolas durante o mês de Maio; e o PJ da Ribeira a sugerir o alargamento da EN entre Balança, Ribeira e Souto.

O chefe do executivo esclareceria que as obras de

qualificação das zonas do Tanquinho e do Alqueirão iriam avançar, primeiramente do Tanquinho à rotunda e só depois no Alqueirão. As faltas de corrente eléctrica, apesar das diligências feitas, não foi possível ultrapassá-las; o Plano de Ordenamento do PNPG não autoriza a flutuação de embarcações em Vilarinho da Furna; não há luz verde para o mercado municipal, nem para a utilização, pelos alunos, do Clube

O presidente da Mesa daria, entretanto, conhecimento de dois documentos que, no início da reunião, lhe foram apresentados por Agostinho Moura: um requerimento ao executivo a solicitar o fornecimento de dados específicos sobre as despesas e receitas de 2002 a 2005, da Casa dos Bernardos, Centro Náutico de Rio Caldo e Centro de Animação Termal do Gerês e uma proposta relativa à preservação da toponímia em

cujo saldo era, em 17 de Fevereiro, de 665.950,045 E. em operações orçamentais e de 304.724,022 E. em operações de tesouraria, deu-se entrada na Ordem do Dia, cujo primeiro assunto (alteração da tabela de taxas e licenças) foi aprovado por unanimidade. O mesmo sucederia em relação ao segundo ponto (participação da Câmara Municipal na constituição, como associada co-fundadora, da Associação de Agricultores Biológicos).

A introdução tardia, na ordem de trabalhos, das propostas de adesão do município à empresa Águas do Ave e de contracção do empréstimo de 90.900,46 E. junto do Instituto de Turismo de Portugal destinado a investimentos no Centro Náutico de Rio Caldo e à aquisição de uma pequena embarcação para transporte de pequenos grupos de turistas seria contestada pela bancada socialista, que, por isso, se obteve na votação que as aprovou por maioria.

A encerrar, o chefe do executivo municipal deu conhecimento do programa da deslocação, de 5 a 8 de Maio próximo, de uma representação de Terras de Bouro a Saint-Arnoult-en-Yvelines, no âmbito da geminação existente com aquele concelho francês.



Bairro Social de Carvalheira

de Saúde em Maio, devido aos turistas; e sobre a estrada Balança-Souto disse haver outras prioridades, como a da estrada da Meia-Légua à Ponte do Pontido, na Ermida.

todas as freguesias do concelho, a qual seria aprovada por maioria.

Depois do Presidente da Câmara ter apresentado a situação financeira da autarquia,



(Continuação da pág. 3)

TERRAS de BOURO



LOBIOS



Vias do IMPÉRIO
COLÓQUIO INTERNACIONAL

cha, F. Barreto Caldas (Faculdade de Ciências e Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO), (Universidade do Porto); 10h30 - "Valores faunísticos dos carvalhais da Geira" - Pedro Gomes (Universidade do Minho), 11h00-11h15 - Intervalo. **Mesa 2 - D. Iñigo Pulgar Sañudo** (Universidade de Santiago de Compostela), D. Jesús Domínguez Conde (Universidade de Santiago de Compostela), 11h15 - "A Paisaxe vexetal no percorrido da Via XVIII por Galicia" - Iñigo Pulgar Sañudo (Universidade de Santiago de Compostela), 11h45 - "O valor faunístico da Via XVIII" - Jesús Domínguez Conde (Universidade de Santiago de Compostela), 12h15 - Debate. 12h45 - Encerramento da sessão e viagem para S. Bento da Porta Aberta. 13h10 - Almoço em S. Bento da Porta Aberta. 14h30 - Visita à Via Nova - Geira. 14h50 - Visita ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna e apresentação do projecto do Museu da Geira. 15h30 - Albergaria. 15h40-16h10 - Deslocação a pé entre Albergaria e Portela do Homem (Facultativa), 16h45 - Panorâmica da Portela do Homem. 17h15 - Vale do Rio Caldo (Galiza), 17h30-18h00 - Mansio de Aquis Originis (Galiza), 20h00 - Jantar em Lobios. 22h00 - Regresso ao Gerês e a Ourense.

1 de Abril (Pavilhão Multi-usos de Lobios)

III Painel
Vias Romanas-Conservação e Valorização. (Horário Local)

1.ª Sessão: 9h00 - Abertura.

Mesa 1: Presidente: Doutor José Delgado Rodrigues (Investigador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil), Doutor Carlos Alves (Professor Auxiliar do Departamento de Ciências da Terra da Universidade do Minho), Dra. Sandra Antunes (Geóloga), Doutor Fernando Carrera Ramírez (Arqueólogo e Restaurador. Escola Superior de Conservación e Restauración de Bens Culturais de Galicia). 9h30-10h00 - "Conservação dos Miliários" - Carlos Alves (Professor Auxiliar do Departamento de Ciências da Terra da Universidade do Minho) e Sandra Antunes (Geóloga). 10h00-10h20 - "Limpeza dos Miliários" - António Cardoso (Empresa SGININUM (Portugal)). 10h20-10h50 - "Os xacementos arqueológicos e a súa conservación", Fernando Carrera Ramírez (Arqueólogo e Restaurador. Escola Superior de Conservación e Restauración de Bens Culturais de Galicia). 10h50-11h15 - Intervalo. **Mesa 2: Presidente:** Doutor José Delgado Rodrigues (Investigador do

Laboratório Nacional de Engenharia Civil), Doutor Francisco Fariña Busto (Director do Museo Arqueológico de Ourense), Doutor Manuel Xusto (Arqueólogo). 11h20-12h00 - "A musealización dos xacementos arqueolóxicos: Santomé: unha experiencia recente" Francisco Fariña Busto (Arqueólogo, Conservador de Museos e Director do Museo Arqueolóxico de Ourense); Xulio Rodríguez González (Arqueólogo e Conservador de Museos. Museo Arqueolóxico de Ourense). 12h00-12h30 - "Problemas de identificación, conservación e valoración en xacementos arqueolóxicos de tipo lineal: o decurso da Via Nova polo Concello de Lobios" Manuel Xusto, Ramón Seara (Xeólogo, Universidade de Vigo, Campus de Ourense), Avelino Rodríguez (Arqueólogo), Juan Manuel González (Arqueólogo), Cristina Otero (Restauradora), Mari Carmen González (Arquiteta) e Maria Luísa Castro (Arqueóloga e Museóloga). 13h30 - Debate. 14h00 - Almoço em Lobios.

IV Painel
Vias Romanas - Divulgação e Turismo

2.ª Sessão: 15h30 - Reabertura dos Trabalhos. **Mesa 1: Presidente:** Dr. Henrique Moura (Presidente da Região de Turismo Verde Minho), Dr.

Francisco Sampaio (Presidente da Região de Turismo Alto Minho), Prof. Greg Richard (Universidade de Bournemouth - Inglaterra). 16h00 - "As rotas turísticas no Minho-Galiza" - Dr. Francisco Sampaio. 16h30 - "O Turismo Cultural como factor de atractividade" - Prof. Greg Richard. **Mesa 2: Presidente:** Dr. Francisco Sampaio (Presidente da Região de Turismo Alto Minho), Eng.º Luís Braga da Cruz - Deputado da Assembleia da República, Director Xeral de Turismo da Xunta de Galicia. 17h00 - "Projetos Culturais e Científicos e o seu Impacto no Desenvolvimento Regional" - Eng.º Luís Braga da Cruz - Deputado da Assembleia da República, 17h30 - "Comercialización de Productos Turísticos de base cultural" - Operadores Turísticos - TUI (Espanha) e TOP ATLÁNTICO - (Portugal), 18h00 - Debate. 19h00 - Intervalo (para recepção das individualidades), 19h30 - Cerimónia de Encerramento. 20h30 - Regresso ao Gerês e a Ourense.

2 de Abril (OPCIONAL)

Vila do Gerês, 10h00 - Saída do Gerês; 10h30 - Animação da Geira - Espectáculo de recreação histórica da "Pax Romana", realizado pela Ordem de Cavalaria do Sagrado Portugal. 13h00 - Regresso ao Gerês.

«Geresão» n.º 169 de 20 de Março de 2006

Maria Margarida Gomes Dias Azenha Notária

Eu abaixo assinado Paulo Jorge Domingues da Silva Passos, colaborador da Notária Maria Margarida Gomes Dias Azenha, nif. 125 189 680, com cartório sito na Rua do Raio, n.º 205, 2.º piso, desta cidade, devidamente autorizado para a prática deste acto nos termos do n.º 3 do art. 8.º do dec-lei 26/2004 de 04 de Fevereiro, **CERTIFICO:**

Que neste cartório, desde folhas 91 e seguintes do livro de notas n.º 62-B, se encontra exarada a escritura de justificação notarial, na qual Mário Afonso Pereira Landeira e mulher Adília da Conceição Landeira, NIFS. 147 820 219 e 123 903 262, ambos naturais da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar da Ermida, casados sob o regime de comunhão geral, portadores dos bilhetes de identidade n.ºs 1661577, de 20.11.2001 e 3523684, de 15.11.2001, emitidos pelos SIC de Braga;

DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis rústicos a seguir identificados, sitos na freguesia de Vilar de Veiga, concelho de Terras de Bouro, não descritos na conservatória:

NÚMERO UM - Prédio rústico denominado "**Bucaqueiras**", sito no lugar da Ermida, com a área de três mil quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Rosa Afonso, do sul e do nascente com José Afonso de Carvalho e do poente com Hermínio Afonso Landeira, inscrito na matriz sob o artigo 1.324, com o valor patrimonial tributário de 97,87 Euros.

NÚMERO DOIS - Prédio rústico denominado "**Fradela**", sito no lugar da Ermida, com a área de seis mil cento e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com a estrada, do sul com Albina Rosa, nascente com Maria Rosa Afonso e do poente com comissão de moradores, inscrito na matriz sob o artigo 1.716, com o valor patrimonial tributário de 73,50 Euros.

NÚMERO TRÊS - Prédio rústico denominado "**Pousadouro**", sito no lugar da Ermida, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Cacilda de Carvalho, do sul com Mário Afonso Landeira, do nascente com comissão de moradores/Ermida e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1.316, com o valor patrimonial tributário de 55,02 Euros.

NÚMERO QUATRO - Prédio rústico denominado "**Costa do Pausadrinho**", sito no lugar da Ermida, com a área de três mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte, do nascente e do poente com caminho e do sul com Fernando Mendes Martins, inscrito na matriz sob o artigo 1.673, com o valor patrimonial tributário de 62,48 Euros.

NÚMERO CINCO - Prédio rústico denominado "**Laja do Penedo**", sito no lugar da Ermida, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do nascente com Delfina Rosa Pereira e outro e dos restantes lados com comissão de moradores, inscrito na matriz sob o artigo 1.462, com o valor patrimonial tributário de 13,55 Euros.

Que os mesmos prédios foram doados verbalmente no ano de mil novecentos e oitenta por sua sogra e mãe, Adelaide Rosa, actualmente falecida, sem que a respectiva doação tivesse sido reduzida a escritura pública.

Que não são, no entanto, eles outorgantes, detentores de qualquer título formal que legitime o domínio dos referidos prédios.

Que, não obstante isso, têm os mesmos justificantes usufruído os ditos prédios, desde aquele ano de mil novecentos e oitenta, gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, cultivando-os, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, que usufruindo como tal os imóveis, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém - e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram os identificados prédios por usucapião - título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial da dita Notária,
aos 22 de Fevereiro de 2006.

O colaborador,
(Assinatura ilegível)



PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS

Miguel Dantas da Gama

Um sonho por concretizar (II)

O Parque Nacional da Peneda-Gerês é um espaço natural de montanha potencialmente receptivo à concretização de projectos de envergadura na área da conservação da natureza. Somos frequentemente assolados por essa convicção quando avistamos espécies para as quais existem poucos ou mesmo nenhuns registos de ocorrência. Ainda há poucos anos o sentimos quando observamos uma trepadeira-dos-muros na Serra do Gerês, ou, mais recentemente, águias-perdigueiras. Surgem esporadicamente, cruzam o Parque Nacional mas não se fixam nele, na maior parte dos casos devido à perda de habitat. Para inverter esta realidade, impõe-se que o Homem devolva a esta região montanhosa o que ao longo dos tempos lhe foi subtraindo. Para que muitas das espécies que já se extinguíram, possam voltar, há equilíbrios perdidos a restabelecer. A reflorestação com espécies autóctones é um passo decisivo que se tem que dar, nesse sentido.

Abordar o Parque Nacional e o seu património, implica referir 5.000 anos de ocupação humana que o marcaram profundamente. Quem o percorreia – e esta é a única forma de o conhecer verdadeiramente – depara com uma multiplicidade de património construído de inegável interesse. As antas, as mamoaas, as pedras gravadas, os espigueiros de granito e os canastos de madeira, os fornos comunitários, as casarotas, são o lado mais visível do legado que nos deixaram populações isoladas que, para contrariar a agruras da Serra, viviam alternadamente em Brandas (no Verão e a maior altitude) e em Inverneiras, sujeitas a um regime comunitário com leis próprias, que obrigavam à partilha dos deveres. A vezeira do gado – um sistema em que cada família, rotativamente, acompanha o rebanho de todos, até aos pastos na montanha – ainda hoje se pratica nalgumas aldeias. Mas muitos destes usos e costumes já se perderam. O mesmo acontece às engenhosas construções que os antigos pastores conceberam para enfrentar um mundo muito mais selvagem do que o actual. Os fojos (dois muros de pedra sobrepostos que vão convergindo até se fecharem num poço, onde os lobos eram encurralados) e as silhas (cercas também erguidas em pedra, para proteger as colmeias dos ataques dos ursos) arruinam-se no esquecimento dos tempos que correm. As calçadas, perdidas nos lugares mais recônditos, longe dos olhares da maior parte daqueles que hoje percorrem as Seras, atestam a dureza do que foi conviver com estas montanhas graníticas que, também por isso, devem ser preservadas. O território singular que há mais de três décadas constitui o Parque Nacional da Peneda-Gerês.

As espécies que o Gerês já perdeu

O avistamento recente de cinco grifos sobre os picos mais elevados da Serra da Peneda, deixou-nos surpreendidos e com uma sensação contraditória, um misto de grande alegria e alguma tristeza. Nem queríamos acreditar. Mas o entusi-

asmó esmoreceu rapidamente porque sabíamos que os abutres estavam apenas de passagem. Há muito que estas Seras perderam as suas colónias de grifos. E de quebra-ossos, que muito provavelmente também aqui nidificaram.

Mas nem só os abutres deixaram o território onde o Parque Nacional viria mais tarde a ser delimitado. A última referência conhecida ao galo-montês, remonta ao séc XVIII a fazer fé num documento encontrado na aldeia de Pincães. A Serra do Gerês terá sido também o último reduto português do urso-pardo. Atribuiu-se o ano de 1650 como a data provável do seu desaparecimento, mas existem testemunhos



A coruja-do-monte

escritos que apontam para a ocorrência (se bem que esporádica) do grande plantigrado, em épocas muito mais recentes. A toponímia é uma das marcas reveladoras de uma forte presença do urso na região, com referências tão explícitas como *Quelha do Urso* - nos cumes do Gerês - *Ribeira do Urso* ou *Carga do Urso*. O lince, aqui conhecido por lobo-cerval, foi outra das espécies que se perderam. Muito mais recentemente há a lamentar a extinção da charrela (perdi-cinzenta). O mesmo terá acontecido ao pica-pau-negro e a um sem número de outras aves que dependem de bosques extensos e maduros que a Peneda-Gerês há muito já não possui.

O que é um parque nacional?

Define-se por um território relativamente extenso, com um ou mais ecossistemas pouco ou nada alterados pelo Homem, importância especial sob o ponto de vista científico, cultural e recreativo, com paisagens naturais de grande valor estético, sob a alçada do governo central, beneficiando de protecção eficaz e de visitas condicionadas.

O Parque Nacional da Peneda-Gerês foi criado pelo decreto-lei 187/71 de 8 de Maio e está dividido em três grandes áreas: a de Ambiente Natural - cerca de um terço do seu território - não habitada, onde se circunscrevem os núcleos de maior interesse para a conservação. Os restantes dois terços constituem as Áreas Rural e Social, onde vivem cerca de 10.000 pessoas, tendo sido delimitadas não apenas para preservar o seu multifacetado património, mas também para servir de zona-tampão aos espaços naturais. O Parque Nacional dispõe de um Plano de Ordenamento aprovado em 1995. Faz fronteira – ao longo de cerca de 100 quilómetros – com o Parque Natural Baixa Límia- Serra do Xurés, ceado na Galiza, em 1992 e abrangendo uma área de cerca de 30.000 hectares.

Cabra-montês o regresso de um mito

Não existe outro animal selvagem que melhor se identifique com o lendário Gerez. Caçada até à exaustão, a subespécie *Capra pirenaica lusitanica* atribuída a esta Serra, extinguiu-se nos finais do séc. XIX, princípios do séc. XX. O seu regresso – a partir de um projecto de reintrodução recorrendo a uma das restantes subespécies existentes - foi tentado durante décadas mas os inúmeros esforços empreendidos pelas autoridades portuguesas resultaram infrutíferos. Os espanhóis nunca quiseram abrir mão do exclusivo que o desaparecimento da espécie no território português, lhes concedeu.

O empenho dos responsáveis galegos do recentemente criado Parque Natural Baixa Límia-Serra do Xurés tomaram 1999 um ano memorável. O inevitável aconteceu. Trazidas para um cercado junto à fronteira, umas fugiram, outras foram libertas. Rapidamente transpuseram a linha fronteiriça regressando ao seu espaço de eleição. Têm-se reproduzido com grande sucesso. Hoje o número das cabras-montês que engrandecem os cumes das duas áreas protegidas - Gerês e Xurés - aproxima-se dos cem exemplares.

Os carvalhais da Peneda-Gerês

O carvalho-alvarinho é a árvore por excelência da Peneda-Gerês. Está presente em todas as manchas naturais. A maiores altitudes surge associado ao carvalho-negral. Se ao dois juntarmos o azevinho, temos identificadas as três espécies arbóreas referência, dos carvalhais do Parque Nacional, muito bem estudados pelos vários botânicos que por ele passaram elaborando estudos aprofundados sobre a constituição dos bosques naturais do Gerês. E foram interessantes as diferenças que encontraram nas Alianças – associações florestais - existentes nas Seras da Peneda e do Gerês, ou seja, na diversidade das espécies que nos dois casos acompanham as três árvores referência. O teixo, por exemplo, não aparece fora do Gerês. O pinheiro-silvestre primitivo não foi encontrado nas análises polínicas efectuadas na Peneda, ao contrário do que aconteceu, mais uma vez, na Serra do Gerês. Nesta também se

encontraram vestígios da presença antiga da faia. Um dia, esperemos que próximo, em que se pretenda avançar com um verdadeiro programa de recuperação do coberto vegetal do Parque Nacional Sem dúvida o projecto mais importante para esta área protegida, – estes estudos revelar-se-ão de uma enorme importância.

Conclusão

Recenseamento de Aves

Devido à gripe aviária, a Direcção-Geral de Veterinária determinou que todas as aves de exploração, criação doméstica, exótica e de companhia passaram, desde o dia 8 do mês corrente, a ter declaração obrigatória por parte dos seus proprietários.

As declarações deverão ser entregues nas juntas de freguesia ou nos veterinários municipais, havendo fiscalização e multas para quem não cumprir. Além das coimas, quem não cumpra ficará sem direito a qualquer indemnização no caso de se registar a morte da suas aves pela gripe aviária ou pela necessidade preventiva de abate.

A fiscalização das condições agora impostas é efectuada pelos veterinários municipais, direcções regionais de Agricultura, GNR e PSP.

De salientar que tal declaração é obrigatória mesmo que as aves sejam só para consumo familiar e estejam em capoeiras com cobertura.

Lampreia à mesa em Entre-os-Rios

Procurando promover conjuntamente os diversos produtos turístico-culturais da zona de Entre-os-Rios, a partir do excelente produto gastronómico que é a lampreia, desde o dia 13 de Fevereiro e até 31 do corrente, que se está a organizar, naquela região ribeirinha o festival da "Lampreia à mesa... com arroz ou à bordalesa".

Na jornada de promoção de lampreia organizada no dia 11 do corrente, e que decorreu no Restaurante Solar do Souto, na vila de Abrugão, debruçada sobre o rio Tâmega, participaram cerca de cem convidados, recebidos festivamente pelo Rancho Folclórico local, a celebrar 25 anos de existência, e entre os quais se contavam o Presidente da Câmara de Penafiel e demais entidades concelhias, assim como representações das Confrarias de Gastrónomos "Panela ao lume" e da "Broa de Avintes".

Acedendo ao convite, o nosso jornal fez-se representar pelo seu director.

104.4
Mais fm
Rádio

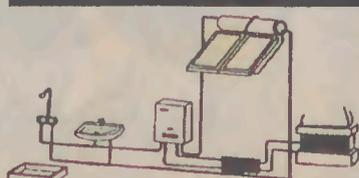
Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt
radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

Figuras Típicas do Gerês - (VII)

Por: Agostinho Moura

As verdadeiras origens do futebol geresiano

Fenómeno que, a partir da Inglaterra, despoletou num ápice por todo o mundo, até se tornar no desporto-rei universal, o "vírus" do futebol chegou ao Gerês nos anos 30 do século passado. De forma embrionária e muito elementar é certo, sem treinos, nem equipamentos, nem campo de jogos, nem tão pouco uma bola de capão ou de borracha – verdadeiros luxos para aquela época... –, mas com a inesquecível bola de trapos pacientemente enrolados a servir de engodo e a dar oportunidade ao despertar de vários "craques" geresianos que ainda hoje são recordados com saudade nas tertúlias locais.

Ao contrário do que certos "escritas de arribação" têm referido, sem qualquer fundamento e só para encher papel, o futebol no Gerês não começou a ser praticado "há mais de 100 anos". Uma tremenda asneira ou inverdade já que os maiores clubes de futebol portugueses de Lisboa e do Porto

nas dos Carris, nessa altura propriedade da Sociedade Mineira dos Castelos, de capital alemão, com a particularidade de muitos dos jogos de futebol e até de voleibol, nessa altura, se disputaram nos Carris, na zona das Abrótegas.

Além do Virgílio Ribeiro, foram pioneiros da prática do fu-

levado pela mão amiga do António Baltazar, chegou a ir prestar provas no velho Campo da Ponte, em Braga, perante os técnicos dos arsenalistas que se mostraram interessados nos seus serviços. Só que por influência de sua mãe, dada a imagem de boémios que, nesses tempos, era

tra o S.ta Maria de Bouro, porém, realizado num campo junto à antiga serração de Amares, toda a equipa, composta por 15 elementos, entre titulares e suplentes, se fez deslocar num velho "BUICK" descapotável que o Mário Chavola conduzia no transporte do carvão que era produzido na serra e daqui era levado para Braga e o Porto, onde tinha muita procura como combustível para se cozinhar, uma vez que as botijas de gás ainda não existiam, nessa altura, em Portugal.

A viagem até Bouro, com a estrada em macadame toda esburacada, e com o roncar do potente motor daquele "machimbombo" a troar pelos ares, entre uma poeirada infernal e a algazarra dos respectivos passageiros, provocaria o susto e o espanto entre os adultos e crianças das povoações por onde passava. E até as galinhas, que nesses tempos andavam à solta, assustadas, fugiam espantadas a cacarejar, tão grande era o "tornado" que se fazia sentir...

Nesse célebre jogo, a equipa do Gerês de 1948 alinhou, e de acordo com a gravura anexa, da seguinte maneira: *Depé* - Pego, Parceirinho, Quim do Dias, Manecas, Mário Chavola e Armando Lopes; *De joelhos* - José Teixeira, Tone Mineiro, Arnaldo Mouta, Gaspar Lopes e Manuel Pires.

De salientar que o Parceirinho e o Manecas eram dois vilaverdenses aprendizes na alfaiataria do Bichinho; o José Teixeira, natural de Entre-os-Rios, encontrava-se, nessa altura, a trabalhar para a HICA na nossa região e o Manuel Pires, embora natural de Caniçada, era naquele tempo marçano na mercadoria que existiu no rés-do-chão da Pensão Geresiana, onde agora funciona um café.

A talhe de foice, recorda-se que, em 18 de Junho de 1994, por ocasião das comemorações do III aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila, a comissão organizadora

prestou uma significativa homenagem a dois dos antigos futebolistas geresianos lá presentes, no caso o Virgílio Ribeiro e o Joaquim Dias, a quem foram entregues duas artísticas taças de porcelana, respectivamente pelo Miguel Pereira Guimarães e pelo Armando Pinto Lopes, em reconhecimento do contributo por ambos concedido à causa do futebol geresiano, numa altura em que se estava a disputar mais um campeonato do mundo dessa modalidade.

Após o fulgor revelado, durante vários anos, pela citada equipa, que chegou a incluir também, nalguns jogos, o António Capela, no lugar de defesa, em meados da década de 50, outra formada de jogadores tecnicistas viria a surgir no Gerês, dentre os quais ressaltou a figura fulgurante do João Guedes que, segundo a opinião de testemunhas insuspeitas, constituiu, a par com o Quim do Dias, da geração anterior, a dupla de futebolistas geresianos de maior craveira em todos os tempos.

A falta de condições mínimas para a prática de futebol no Gerês continuava a registar-se. O largo onde outrora tinha existido o Hotel Internacional, tragicamente devorado por um incêndio em 6 de Janeiro de 1934, e antes de lá ter sido instalado o posto de combustíveis, era o campo de treinos habitual enquanto não surgissem as temidas fardas da GNR, cujos soldados não perdoavam tal infração, passando multas de 30\$50 a cada infractor. Para as evitar – era dura a vida nesses tempos... – "fugia-se" para o Videiro, junto à bifurcação da estrada que dá para a Pedra Bela e para a Portela do Homem, para a Pereira ou até para a Volta da Cera, tão grande era o vício pelo "pontapé na bola" que aqui existia. Por isso, os jogos a valer eram disputados sempre extra-muros, fosse no Vilar da Veiga, em Rio Caldo, em Caniçada ou nas terras dos clubes adversários.

A segunda gravura diz respeito, precisamente, a uma dessas deslocações que, pelas razões acima invocadas, os geresianos eram obrigados a efectuar para "fazerem o gosto ao pé"...

O jogo foi disputado, em 1957, em Vieira do Minho contra a equipa local, nesse dia fortemente endiabrada, ao impor uma rotunda goleada à sua congénere geresiana (9-1). Num desafio de má memória para as hostes geresianas, a nossa equipa, com calções brancos e camisolas pretas, arranjadas à última hora, alinhou da seguinte forma: Ricardo (de Vila Verde), Carlos Guedes, João Guedes, Berto da Silvana e Taleta; Pego, João Vieira e João do Humberto; Geninho do Aarão, Ismael e João Mouta. Não alinhou neste desafio, por incapacidade física, o Salvador do Bichinho, titular habitual, e serviu de treinador (o último de pé, no lado direito da foto) o Alfredo Guedes.

A geração seguinte, nos anos 60/70, continuou a sofrer da falta de condições já apontadas, o que não impediu, apesar de tudo, que alguns valores se revelassem, tais como o Luís Ribeiro Peixoto, o Salustiano Vieira, o Sidónio Silva, o Zé Gato, o Armando Cruzeiro e o Quim do Veríssimo. Mais tarde, o Luís do Humberto foi o valor mais destacado entre os futebolistas geresianos da sua geração, chegando a defender as cores azuis e brancas do F.C. Amares como federado.

Com a cedência, pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, do recinto da Pereira, foi possível, finalmente, a criação, em 1975, do Grupo Desportivo do Gerês, o qual desde então, e salva uma ou outra interrupção, passou a disputar os campeonatos distritais da Associação de Futebol de Braga, encontrando-se presentemente na I Divisão Distrital.



A equipa do Gerês em 1948

pouco mais têm que essa idade, em termos de prática futebolística, a começar, desde logo, pelo Sport Lisboa e Benfica que se prepara para festejar, ao que julgamos saber, o seu 102º aniversário. E quem, de boa fé, e com o senso comum, poderá acreditar que a prática do futebol no Gerês se iniciou antes ou até na mesma época em que começou a ser praticado nas maiores cidades portuguesas?

Embora não existam documentos históricos que o comprovem, numa entrevista que, em Junho de 1996, nos concedeu o saudoso Virgílio Ribeiro, neto de uma das primeiras famílias que assentaram arraiais, de forma permanente, nesta vila termal – seu avô paterno, António Joaquim Martins Ribeiro fundou aqui, em 1882, o recém-demolido Hotel Ribeiro – e um dos "cabouqueiros" dessa modalidade desportiva entre nós, revelou-nos que o futebol no Gerês começou a ser praticado, ainda que de forma rudimentar, nos anos trinta (1933/1935) e depois teria um surto de desenvolvimento por ocasião da II Grande Guerra Mundial (1938-1945), muito por influência dos inúmeros trabalhadores que, nessa época, vieram explorar volfrâmio nas mi-

tebol no Gerês, na referida época, e entre outros, os geresianos César, Cândido e Fernando Santos (os irmãos Batoca), o Serafim do Lino, o António Baltazar e seu irmão Ernesto que, apesar de ir muito jovem (12 anos) trabalhar na restauração em Lisboa, vinha cá dar uma "perninha" sempre que lhe era possível, o mesmo sucedendo com o Serafim do Lino.

Como não havia, nesse tempo, campo de jogos, os afeccionados pelo futebol jogavam no em qualquer lado, não só na rua, como na antiga praça ou no largo da Pereira, onde hoje existem as actuais instalações desportivas do Grupo Desportivo do Gerês. Apesar de todas as dificuldades existentes nessa época, e sem qualquer apoio, esses pioneiros do futebol entre nós chegaram a defrontar as equipas de Vieira do Minho e da Póvoa de Lanhoso nos respectivos campos.

A semente do futebol estava, assim, lançada nas férteis terras geresianas e poucos anos depois, na segunda metade da década de 40, embora continuando sem campo próprio, mas já com equipamentos alugados, existiu aqui uma equipa famosa, onde sobressaiu pela sua técnica apurada, o Quim do Dias, o qual,

atribuída aos jogadores de futebol, o Quim do Dias acabou por desperdiçar a oportunidade de singrar nessa carreira, tantas eram as qualidades que lhe eram reconhecidas.

De acordo com um artigo publicado por Armando Pinto Lopes na nossa edição de 20 de Dezembro de 1998, sob o título "O Gerês há meio século", na época de 1948 dessa equipa de nomeada (primeira gravura) faziam parte também o Pego, o Mário Chavola, o Tone Mineiro, o Arnaldo Mouta, o Manuel Pires (de Caniçada) e os irmãos Armando e Gaspar Pinto Lopes. Disputaram diversos jogos não só no Vilar da Veiga, como em S. João do Campo (onde venceram por 10 a zero...), em Caniçada (onde defrontaram a equipa do Vieira perdendo por 3 a 7) e em Amares, contra a equipa de S.ta Maria de Bouro, ganhando por 2-1.

Além das dificuldades de toda a ordem então existentes, os futebolistas geresianos debatiam-se ainda com a falta de meios de transportes, sendo o mais frequente a bicicleta de pedal que constituía, por assim dizer, uma espécie de pré-aquecimento para o jogo que pouco tempo depois se iria disputar... Para esse jogo con-



A equipa do Gerês em 1957

Pe. Acácio Gonçalves: o "ermitão" da Abadia

(Continuação da pág. 16)

Ferreira Pinto e o Pe. José António Janela, párocos respectivamente da vila de Amares e de S.ta Marta de Bouro. Lá estive três anos e dada a distância considerável a que me encontrava da minha terra e dos meus familiares, procurei aproximar-me. Mas por pouco, já que acabei por ser transferido para Touvedo, na Ponte da Barca, onde me mantive durante outros três anos. Daí segui para S. Martinho de Galegos, em Barcelos, a terra do barro e da famosa Rosa Ramalho, onde paroquiei ao longo de onze anos.

A vinda para a Abadia

– Sendo assim, deverá ter uma opinião bem fundamentada em relação às tendências artísticas não só da Rosa Ramalho como da sua neta, Júlia Ramalho...

– Penso que a Rosa tinha uma inspiração e uma sensibilidade muito grandes, para além de ser também muito sentimental, tudo isso se reflectindo na beleza extraordinária dos seus trabalhos. A Júlia, em vez de seguir a linha da avó que, entretanto, havia granjeado muita fama, não seguiu as suas pisadas, enveredando por um estilo e sensibilidade diferentes, ainda que haja quem a admire por isso.

– Entretanto, em 1968, surgiria a Abadia ...

– Se não fosse o facto de me ter surgido um problema com a falta de voz, creio bem que ainda ficaria em S. Martinho de Galegos por mais uns anos, pois sentia-me lá bem. Foi nessas circunstâncias que o Cônego Arlindo Ri-

beiro da Cunha, na altura delegado do Sr. Arcebispo de Braga na Confraria da Senhora da Abadia e grande impulsor deste santuário, fez diligências junto do Paço Arquiepiscopal para que eu viesse assumir esta capelania, dado que nessa época, Braga dispunha de bastante clero ao seu serviço. Se fosse hoje, por certo que tal não sucederia, tão evidente é, presentemente, a falta de sacerdotes. E aqui me encontro há 38 anos, portanto.

– E, pelos vistos, não lhe foi difícil a adaptação às actuais funções...

– Dadas as circunstâncias em que me encontrava, o serviço desta capelania acabou por vir ao encontro dos meus desejos, já que não era necessário, para o exercício normal da minha actividade pastoral, esforçar muito a voz, ao contrário do que sucederia se estivesse à frente de uma paróquia. Por outro lado, este serviço de capelania, ao contrário do que se possa pensar, exige da parte do seu titular o bom senso e o equilíbrio necessários para que não surjam atritos com a confraria. É que, ao fim e ao cabo, são quatro olhos a ver: de um lado, a Mesa é uma entidade que é a primeira a resolver e a falar. Mas o capelão também tem o dever de verificar se as decisões tomadas pela Mesa estarão ou não de acordo com as directrizes do Direito Canónico.

– Este isolamento em que vive habitualmente – quase como um ermitão ... – não o preocupa?

– Eu, por norma, saio pouco daqui pois sou um pouco um "tapa-buracos".

Tenho de tratar dos problemas da confraria que, apesar de dispor dos respectivos mesários, acabam, por vezes, por não terem vagar ou até preparação para tratar das burocracias eclesásticas. Por isso, tenho eu, muitas vezes, de os substituir, assim a modos que um "moço de fretes" ou um amanuense da confraria ...

Além disso, como agora somos menos, também sou solicitado para colaborar, frequentemente, com os meus colegas, incluindo a substituição pontual deles nos serviços religiosos.

– Numa análise retrospectiva de 55 anos de actividade pastoral, onde se sentiu mais realizado: no serviço paroquial ou nesta capelania?

– Para ser sincero, senti-me mais realizado como pároco, na linha aliás, de toda a formação pastoral que nos foi transmitida no seminário. Claro está que a vida de um pároco é diferente da vida de um capelão, cuja missão é muito mais simplificada.

– Para mais, agora que a desertificação e outras causas têm reduzido, pelos vistos, o movimento na Abadia ...

– Efectivamente, isso é um facto. Ao contrário do S. Bento, por exemplo, em que o movimento de fiéis que lá se regista fica a dever-se, em boa parte, à proximidade daquele santuário em relação ao Gerês e ao seu Parque Nacional, pontos estratégicos para o turismo na nossa região, na Abadia quem aqui se desloca fá-lo quase propositadamente pois, como é sabido, o santuário fica des-

viado do principal acesso que liga Amares ao Gerês.

Por outro lado, e como já foi dito, a desertificação está a fazer-se sentir fortemente nesta zona. Vejam-se, a título de exemplo, os casos dos lugares daqui próximos, como o de Vilarinho que, há uns anos atrás, tinha 22 casas. E agora, quem está lá? Os novos, que já regressaram da emigração, adquiriram casa em Amares, Braga, etc. Ficaram lá os mais velhos, que em novos haviam emigrado também, melhoraram as suas casas e hoje por lá vão vivendo, esperando a hora da partida final. Em Paradela de Frades, a mesma coisa, tal como em Bouro. E como por aqui não há postos de trabalho, a debandada é geral nestes nossos meios.

Por tudo isso, presentemente o movimento maior neste santuário verifica-se aos domingos. Nos começos da década de 80, aos sábados e domingos isto aqui era um "arraial", tão grande era o movimento que os apreciadores da gastronomia regional aqui faziam, vindos de várias partes do norte do país.

Agora, embora possa haver vontade para cá virem, a crise económica que o país atravessa faz com que as pessoas já cá não venham como vinham anteriormente, não faltando também quem traga o seu farnel de casa, pois sempre lhes fica mais barato.

– Aos 79 anos de idade, ainda se mantém ao serviço. Não pensou, ainda, na aposentação?

– Quando completei 75 anos, o Sr. Arcebispo falou comigo pois, como se sabe, essa é a idade prevista pelo Direito Canónico para os padres se poderem aposentar. Disse-lhe que, ao atingir essa idade, estava demissível e também demissionário, pelo que lhe solicitei que nomeasse alguém para o meu lugar.

Nessa altura, o Sr. D. Jorge aventou a possibilidade da capelania da Abadia passar a ser assumida pelo pároco de S.ta Maria de Bouro para, de certa forma, melhorar as suas condições económicas. Pu-lo inteiramente à vontade nesse assunto, reforçando-lhe a minha situação de demissionário.

– Dada a sua antiguidade, poderá dizer-se que o santuário se encontra em razoável estado de conservação ...

– Sim, ainda que as paredes interiores estejam todas salitradas devido à grande humidade que nelas se faz sentir, certamente por estarem situadas no fundo de uma encosta, com o subsolo muito húmido.

O telhado, que já foi reparado desde que aqui me encontro, está também a deixar entrar, nalguns pontos, bastante humidade, pelo que está a necessitar de telha nova. Quanto ao resto, nada a apontar até porque a talha foi toda restaurada.

– E o Museu do santuário parou no tempo?

– Não parou no tempo mas, sim, no espaço porque senão ele ter-se-ia expandido mais e alargado a sua actividade.

– Vai muitas vezes à sua terra natal?

– Raramente, até porque já lá não tenho familiares próximos. Quando lá tenho de ir ou é para tratar de assuntos relacionados com umas leiritas que lá possuo ou, na maioria das vezes, para visitar alguns amigos que estejam doentes ou a funerais de pessoas das minhas relações.

– Atento como é aos sinais dos tempos, que leitura faz a todas as transformações por que o mundo em geral e a própria Igreja estão a passar?

– A minha leitura é a mesma que, nos seus tempos, fizeram S.to Agostinho e

o Papa Pio XII: todas estas transformações a que temos vindo a assistir no mundo dos nossos dias são fruto da evolução.

Para S.to Agostinho, às grandes mudanças operadas no mundo da sua época, iriam suceder tempos ainda piores. Mas, depois, tudo iria melhorar.

Já Pio XII, apesar das consequências catastróficas da II Grande Guerra Mundial, nunca desanimou e mostrou-se sempre confiante em dias melhores para a Igreja e para toda a humanidade. E o certo é que, após a última Grande Guerra, os países nela envolvidos conheceram um período de franco progresso aos mais variados níveis, enquanto que a Igreja Católica, dando forma ao "aggiornamento" tão reclamado pelo Papa João XXIII, organizou o Concílio Ecuménico Vaticano II em ordem à sua necessária adaptação aos "novos tempos" e reconheceu a importância da Mensagem de Fátima, esse "Altar do Mundo" que se impôs à consideração da própria Igreja e do mundo inteiro.

Foram, sem dúvida, dois factos extraordinários de grande projecção na história da Igreja Católica na segunda metade do século XX. Como tal, a religião passou a ser encarada com outros olhos pelos seus detractores, fazendo parte integrante da vida do homem e da sociedade dos nossos dias, com tanto valor como a ciência, pondo, por isso, de parte a velha tese segundo a qual só a ciência é que tinha mérito, enquanto a religião era "o ópio do povo".

(IN)DIRECTAS

O 118 é o número telefónico que a PT Comunicações disponibiliza para fornecer informações detalhadas sobre o endereço e o telefone dos seus assinantes.

Apregoa-se, a cada passo, como um serviço personalizado eficiente e rápido, ainda que custeado pelos clientes, muitas vezes "pendurados" por longos minutos à espera de serem atendidos, com os respectivos impulsos a "pingarem" incessantemente, na choruda conta daquela cobiçada empresa.

A provar, porém, que o 118 não é o que se diz, tentem, por exemplo, obter das (pouco) simpáticas meninas o número do telefone da escola do I ciclo de Penelas, em Guilhofrei, Vieira do Minho. Que embora exista, não consta dos ficheiros daquele desactualizado serviço. E esta hein?!...

Observador



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

– Casamentos

– Baptizados

– Convívios

– Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

Pe. Acácio Gonçalves: o “ermitão” da Abadia

Instalado nos rebordos altaneiros e agrestes da Serra do Gerês, o santuário de Nossa Senhora da Abadia, em pleno Couto de Bouro, que sob a influência dos monges cistercienses do mosteiro de Santa Maria, nasceu e obteve nomeada como o santuário mariano mais antigo das terras lusitanas, teve a antecedência de S. Miguel, e em tempos bem anteriores aos da invasão da Península Ibérica pelos árabes no século VIII, um ermitério que se despovoaria face à ameaça mauritana. Afastada esta, já no século XI, os ermitões regressaram àquelas inóspitas e contemplativas paragens, vindo a descobrir uma imagem de Nossa Senhora que os seus antecessores haviam escondido na precipitação da debandada geral.

Entretanto, o actual santuário seria construído ao longo dos séculos XVII e XVIII com as esmolas dos seus abnegados peregrinos. E já na segunda metade do século passado, um outro “ermitão”, nado e criado nas fraldas cáusticas do Barroso minhoto, lá assentaria arraiais. A História, ainda que necessariamente com outras personagens, voltou a repetir-se na pessoa do seu dedicado e zeloso capelão, Reverendo Padre Acácio Gonçalves, hoje por hoje uma referência veneranda e respeitável do cada vez mais reduzido clero de Amares

Geresão – Com a idade que possui, certamente que muito terá para nos contar e que, certamente, os nossos leitores gostariam de saber...

Pe. Acácio Gonçalves – Nada de especial tenho a dizer. Mas já que insiste, direi que nasci no dia 3 de Junho de 1926 na freguesia de Vilar de Cunhas, em Cabeceiras

de Basto, onde vivi até aos onze meses. De lá, fui viver, juntamente com os meus pais, para o lugar de Magusteiro, Rioudouro, no mesmo concelho, terra da naturalidade de minha mãe, tal como meu pai nascera na terra onde eu também nasci.

Frequentei a escola primária de Chacim, Cabeceiras de Basto, tendo efectuado o exame da 4.ª classe na sede do concelho. Seguidamente, ingressei no Seminário de Braga, onde viria a concluir o Curso de Teologia no mês de Junho de 1951, ordenando-me sacerdote em 15 de Agosto desse mesmo ano.

Sou condiscípulo, por isso, dalguns colegas meus muito conhecidos nesta região e que Deus já chamou a Si, tais como o Pe. Manuel José Vieira, natural de Goães – Amares e antigo pároco de Vilar da Veiga, o meu homónimo Pe. Acácio António da Silva, pároco de Monsul durante



Pe. Acácio Gonçalves

muitos anos e o Pe. Manuel Gonçalves Jorge, pároco de S. Vicente, Braga e um renomeado orador sagrado. Dentre os vivos, recordo o D. Carlos Martins Pinheiro, ex-Bispo Auxiliar de Braga e o Monsenhor Cónego Eduardo Melo Peixoto, ex-Vigário-Geral da Arquidiocese bracarense, entre outros.

diocese bracarense, entre outros.

– Que recordações guarda, ainda, do seminário do seu tempo?

– O Seminário de Braga, naquele tempo, tal como certamente todos os outros, dis-

tinguia-se por uma disciplina férrea, diria até militar, onde, para além do crescimento na fé e nas boas práticas cristãs, se moldavam as personalidades dos seminaristas, com uma forte componente formativa, fruto do elevado nível intelectual do seu corpo docente e de boa parte dos seus alunos, que viriam muitos deles a brilhar em vários sectores da vida eclesial e civil.

– Retomando a sua biografia, onde começou a actividade pastoral?

– Pouco tempo depois da ordenação sacerdotal, fui nomeado pelo Arcebispo Primaz de então, D. António Bento Martins Júnior, para paróquia a freguesia de Ferreira, em Paredes de Coura, terra onde, curiosamente, viriam a passar mais tarde, como meus sucessores, dois actuais colegas no arcebispo de Amares: o Pe. Custódio

(Continua na pág. 15)



As “bocas” do Geresão

- Com que então, amigo Geresão, cá temos a Primavera em flor...
- É verdade, pá. Sempre se ouviu dizer que “atrás da tempestade, vem a bonança”...
- Às vezes, homem, às vezes.
- Estás pessimista, hoje, pelo que me parece...
- Nada disso, pá. Pelo contrário, sou realista, como sabes.
- Estou a ver que, ao contrário do costume, desta vez não nos vamos entender...
- Impressão a tua, amigalho. A falar, diz o povo, é que a gente se entende...
- Ou se desentende, por vezes, e de que maneira!
- E tu a dar-lhe! Safa!
- Olha, caro amigo, estou a ver que hoje acordaste mal disposto. O que te estará a preocupar?!!
- Bem, para mudarmos de assunto, vou-te responder à moda de antigamente na nossa terra: “Tu que sabes e eu que sei, cala-te, que eu me calarei”. De acordo?
- Se esse é o teu desejo, tudo bem. Mudemos de assunto, então. Mas toma cuidado, não vás ofender ninguém, ouviste?
- Boa! Acaso alguma vez, nestes nossos bate-papos, ofendemos alguém?
- Eu sei que não. Mas enquanto falamos em alhos, não falta quem, infelizmente, leia bogalhos...
- E que culpa temos nós? Se não sabem ler, que aprendam. Para isso, há as escolas.
- Pois há. Mas, infelizmente, cada vez mais às moscas, com muitas a fechar as portas.
- Será por nossa conta?! Só enfia o barrete quem vir que lhe serve, não achas?
- É o país real que temos, pá. Não há volta a dar-lhe.
- Por falares em volta: já foste encomendar os cabritinhos, agora para a Páscoa?
- Há que tempos, homem! Quem fica para o fim, nunca é bem servido.
- Também acho. Já agora, não te enganes no número da porta, estás a ouvir-me?
- És um brincalhão incorrigível. Porventura eu já não darei com a porta da minha casa?!
- Nunca se sabe, pá, nunca se sabe. E quem te avisa...

Repórter Z



OPA (OPORTUNIDADE PARA ALGUNS)

Nos últimos dias andei numa canseira medonha para descodificar uma palavra que tanto se ouviu e, pelos vistos, se continuará a ouvir falar nos próximos tempos em tudo quanto é notícia de televisão, de rádio, de jornal, de revista, de folhetim, de pasquim de bairro, na

parque de estacionamento pago, ao que ele furioso me respondeu: *Olha, põe-te no c...* Bem este gajo não tinha ouvido bem a pronúncia da palavra, se não diria antes para eu me pôr a ... andar, ou outra coisa começada por a.

Jurei a mim mesmo que iria parar de me preocupar com o raio da OPA. Pensei: *como há tanta que coisa que ainda não sei, esta será uma mais a acrescentar ao rol. Afinal, não somos obrigados a saber tudo! É bem verdade quando se diz que aprendemos até morrer, e como eu não tenciono ir desta para melhor nos próximos tempos, terei ainda muitas oportunidades para aprender, inclusivé o que quererá dizer OPA.*

Mas como a sorte também por vezes me não é madrastra, eis que aqui há uns dias, em amena cavaqueira e a propósito de nada com o Sr. António da Verga (assim é conhecido na terra. E a Verga herdou-a do pai, já finado), onde falamos um pouquinho de tudo, às tantas, lhe perguntei: *- Ouça lá, por acaso sabe dizer-me o que significa OPA?!* Ao que ele, em resposta pronta, respondeu: *- Bem, lá saber o que quer dizer OPA não sei, mas sei que é o interesse de*



JOÃO LUÍS DIAS

Internet: OPA. Isso mesmo, OPA!

Ao início, pela queixa de tanta gente pela alta perda do poder de compra, pela baixa de salários, pensei que se trataria de uma qualquer Organização de Pobres Anónimos. Mais tarde, com a polémica da interrupção voluntária da gravidez, pensei poder ser uma decisão política de ordem para abortar. Mas estava completamente errado. Estava longe de conseguir decifrar o enigma!

Desesperado de curiosidade por descobrir a resposta, perguntei por ela a um polícia, ao que este imediatamente me deu ordem para avançar e não interromper o trânsito. Vi bem que o senhor não sabia para me poder responder, até porque, apesar de tudo, ele me pareceu simpático. Perguntei, e sem maldade, acreditem, a um arrumador de carros num

uma empresa em querer comprar outra. São negócios que se fazem lá na Bolsa de Lisboa e rendem muito dinheiro. E isso só é oportunidade para alguns!...

Tinha acabado de encontrar a resposta que tanto tinha procurado.

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

SEDE:
RUA GUEDES OLIVEIRA, 20 - APARTADO 77 - 4436-909 RIO TINTO
TELEFONES 22 480 7626 / 22 485 6344 - FAX 22 485 6343

FILIAL:
RUA Dr. FRANCISCO XAVIER ARAÚJO, - MOIMENTA
4640-100 TERRAS DE BOURO
TELEFONES 938 697 433 / 934 692 457

ARQUITECTURA, ENGENHARIA,
GESTÃO, CONSTRUÇÃO,
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES